

ÍNDICE

1. CELEBRAR 50 ANOS DE ARQUITETURA EM LIBERDADE	4	4 ARQUIVO E BIBLIOTECA	40
2. EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES	6	4.1 Acervos, Espólios e Coleções	41
2.1 Nave Expositiva: Exposições, Catálogos e Programas Paralelos	8	4.1.1 Recolha e Tratamento Arquivístico	41
2.1.1 Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha	9	4.1.2 Empréstimos, Cedências e Prestações de Serviços	43
2.1.2 O que faz falta. 50 Anos de Arquitetura Portuguesa em Democracia	12	4.1.3 Divulgação e Difusão de Informação e Apoio à Investigação	43
2.1.3 Preparação Exposições 2025/26	18	4.2 Formação	44
2.2 Galeria da Casa: Exposições e Ações Paralelas	19	4.3 Exposições	44
2.2.1 Paulo: Para Além do Desenho	20	5. CENTRO DE ESTUDOS	46
2.2.2 Cidade, Casa, Corpo - Os Mapas e a Linguagem	21	5.1 Bolsas de Investigação para Doutoramento	47
2.2.3 Do Arquivo II	22	6. SERVIÇO EDUCATIVO	48
2.2.4 Preparação Exposições 2025/26	22	6.1 Visitas	50
2.3 Eventos Anuais	23	6.1.1 Visitas Casa da Arquitectura	50
2.3.1 Open House Porto 2024 - 9ª Edição	24	6.1.2 Visitas Itinerário Siza	50
2.3.2 7º Aniversário CA	25	6.2 Oficinas e Aniversários	51
2.3.3 Shift - Seminário Internacional do Ambiente (2ª Edição)	27	6.3 Workshops, Cursos e Formações	51
2.3.4 Programa de Ações em Cruzamento Disciplinar (1ª Edição)	28	6.4 Open House Porto	52
2.3.5 Preparação Eventos Anuais 2025	29	6.5 7º Aniversário CA	52
2.4 Atividades e Ações em Coorganização/Coprodução	30	6.6 Programas Especiais	52
2.4.1 What? Arquitetura Portuguesa (Publicação)	31	6.7 Outras Atividades	53
2.4.2 Habitar – Estreia do Documentário e Conversa	32	6.7.1 Atividades na Casa da Arquitectura	53
2.5 Eventos na Casa: Iniciativa Própria, Parcerias e Acolhimentos	33	6.7.2 Atividades Fora de Portas	55
2.5.1 Acolhimento Exposição "Construir"	33	6.8 Protocolos	55
2.6 Edições e Publicações	34	7. COMERCIAL E PARCERIAS	56
2.6.1 Obra Completa Álvaro Siza	34	7.1 Utilização de Espaços	56
2.7 Outros / Prestações de Serviço	35	7.2 Tours	58
2.7.1 Manifesthabitação	35	7.2.1 Visitas	58
2.7.2 Porto De Arquitetura	36	7.2.2 Visitas Programadas	58
3. INTERNACIONALIZAÇÃO	38	7.2.3 Protocolo com Turismo de Portugal	58
3.1 Rede de Contactos Internacionais	39	7.2.4 Outras Atividades	59
3.2 Participação ICAM'22	39	8. LOJA DA CASA	60
		9. MARKETING E COMUNICAÇÃO	62
		9.1 Expressão Mediática	63
		9.2 Eventos e Ações Realizadas	64
		9.3 Redes Sociais	65

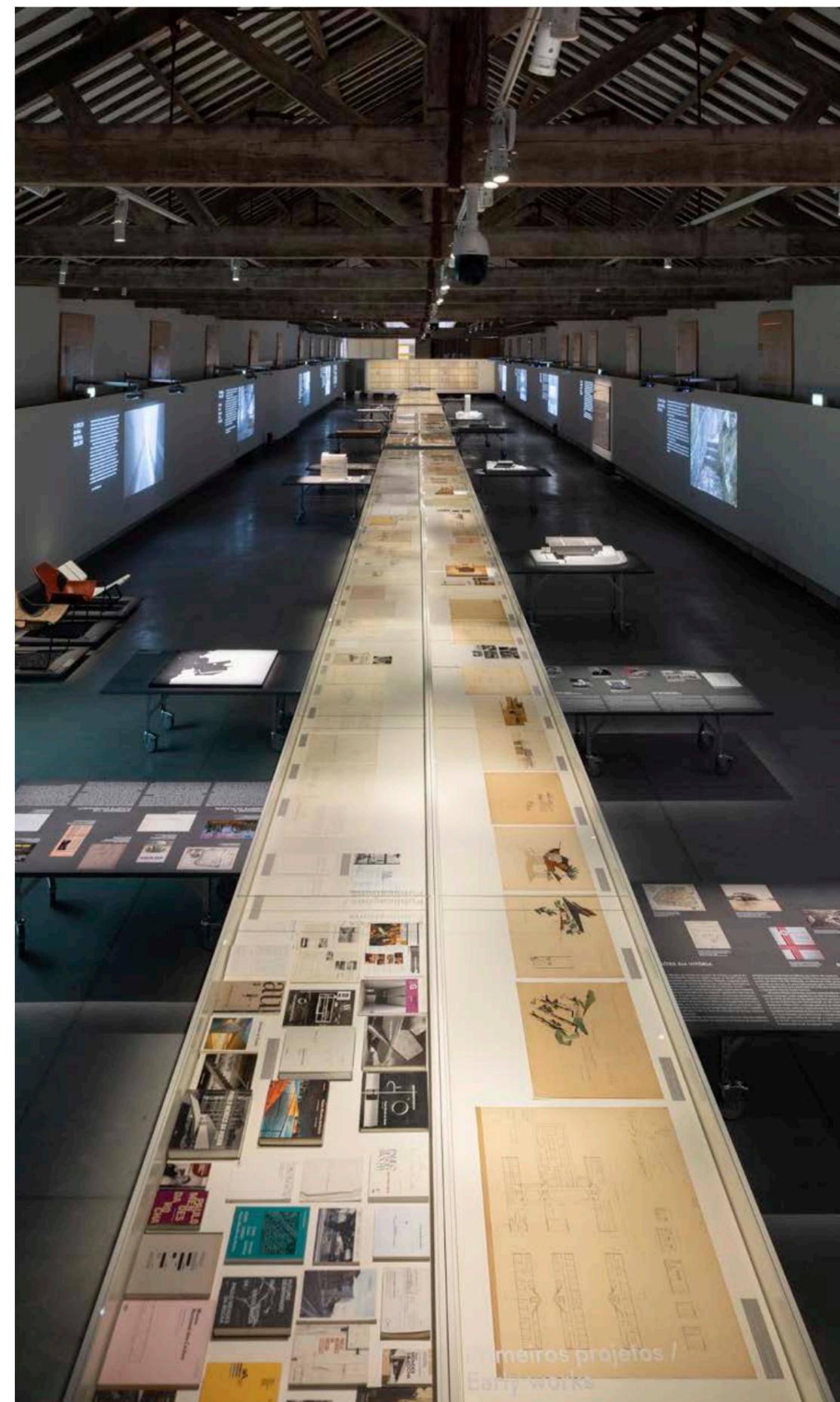
1 CELEBRAR 50 ANOS DE ARQUITETURA EM LIBERDADE

A Casa da Arquitectura assinalou neste ano de 2024 a passagem dos 50 anos sobre a Revolução dos Cravos, vendo as suas propostas de celebração e programação integradas no Programa Oficial de Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, que decorrerá até 2026.

Ao nível da programação e eventos destacamos a incorporação de novos eventos de periodicidade anual, como foi o caso do SHIFT, assim como programas de cooperação com autarquias parceiras (Matosinhos e Porto) e o arranque da ambiciosa produção da Obra Completa Álvaro Siza.

O programa TOURS alcançou um crescimento notório e o Serviço Educativo alargou as suas ações, destacando-se a criação e implementação do Programa "Jovens Embaixadores da Arquitectura". 2024 foi ainda um ano de reposicionamento da Comunicação da CA, desenvolvendo uma relação mais próxima com as camadas mais jovens e junto de uma audiência mais diversificada e alargada.

Por último destacamos 2024 como o primeiro ano da renovação do apoio do Estado Português à CA e que se prolongará por três. Neste âmbito foi concretizado, com sucesso, o lançamento das primeira 10 Bolsas de Investigação para Doutoramento ligadas aos acervos ao cuidado do Arquivo CA.



2 EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES

A programação e atividades da Casa da Arquitectura (CA), produzida pelo Departamento de Atividades de Conteúdos, em 2024, esteve centrada nas suas exposições principais, programas paralelos, publicações e eventos-marca anuais, tendo trabalhado ainda novas atividades em parceria, enfrentando novos desafios e um crescente volume de ações, dentro e fora de portas. O ano foi particularmente desafiante para o Departamento, tendo sido a equipa de Produção reestruturada e criada uma equipa Editorial, dedicada agora à produção das publicações CA. A componente editorial ganhou assim outra dimensão, abraçando também o desafio da publicação da Obra Completa Álvaro Siza.

Num ano marcado pelas ações em torno dos 50 anos de arquitetura em democracia apresentámos quatro exposições, das quais duas abriram portas em 2024 – na Nave Expositiva, “O que faz falta. 50 anos da arquitetura portuguesa em democracia” e na Galeria da Casa, “Cidade, Casa, Corpo - Os mapas e Linguagem”. Todas as exposições foram acompanhadas de atividades e ações paralelas, diversas e multidisciplinares, envolvendo oradores e convidados provenientes das mais diversas áreas de conhecimento, nacionais e internacionais. Ainda associada à exposição “Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha” patente até setembro, foi publicado o seu catálogo, em português e inglês, tendo merecido destaque internacional com o seu lançamento no MoMA, em Nova Iorque. Também a exposição “O que faz falta” terá um catálogo, em português e inglês, já em fase final de produção, cujo lançamento está previsto para 2025.

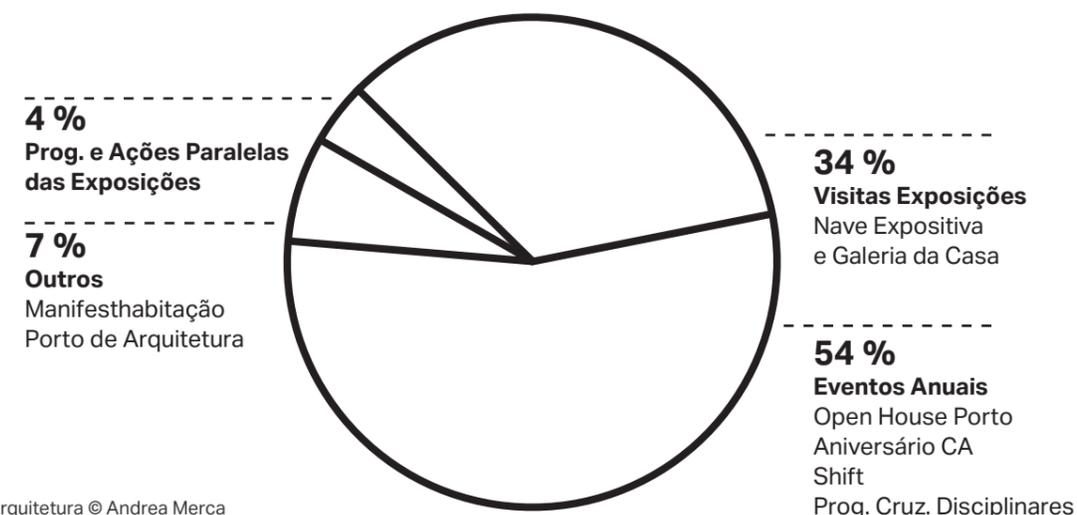
No que diz respeito aos eventos-marca anuais, o Open House Porto esteve mais uma vez em destaque tendo merecido uma elevada participação com mais de 20 000 participações, trazendo uma seleção de espaços com o tema “50 anos a Construir a Liberdade”, que incluíram espaços de iniciativa pública, municipal, ou cooperativa, construídos nas últimas cinco décadas, que retratam as transformações operadas nos municípios da Maia, Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia. Já o aniversário da CA, destacou-se pela homenagem e atribuição do Título de Associado Honorário ao arquiteto e urbanista Nuno Portas, figura de proa no desenho das linhas políticas para habitação, reabilitação urbana e urbanismo do Portugal democrático. A programação de Aniversário abraçou ainda o SHIFT, Seminário Internacional de Arquitetura e Sustentabilidade, 2ª edição, com o tema “O Futuro da Arquitetura Adaptativa”, que trouxe à Casa da Arquitectura 15 oradores, sendo que metade internacional. Nos eventos anuais, temos ainda a destacar a estreia de um Programa de Cruzamento Disciplinar que, na sua 1ª edição, levou ao público o cruzamento entre a arquitetura, a literatura e a música, materializado no recital de poesia “Do Poema: Arquiteturas em Voz e Verso”.

Este ano, tivemos também estreias relativamente a coproduções e novas parcerias, em que se destacam os programas de atividades, envolvendo visitas de arquitetura e conversas, “ManifestHabitação” e “Porto de Arquitetura”, em colaboração com os municípios de Matosinhos e do Porto, respetivamente.

O ano foi ainda desafiante pelo número de atividades e ações produzidas, pela sua diversidade, intensidade, complexidade e multidisciplinaridade, também pelo elevado número de intervenientes externos envolvidos e oradores convidados, nacionais e internacionais. Muitas disciplinas foram cruzadas. Novos oradores e novos públicos vieram à CA e estiveram aqui ligados. A CA também se alargou a novos territórios.

A totalidade da programação de 2024 contou com mais de 41 000 participações presenciais. Tendo todas as ações decorrido no formato presencial ou misto foi mantido o investimento no digital, garantindo a gravação em vídeo da programação de maior relevância para disponibilização no canal YouTube da CA. A disponibilização de conteúdos online, sempre que possível acompanhada de tradução ou legendagem para inglês, assim como, para LGP-Língua Gestual Portuguesa, é uma forte aposta na otimização da produção de conteúdos originais, viabilizando assim um acesso universal aos mesmos.

MAIS DE 41 000 PARTICIPAÇÕES PRESENCIAIS



EXPOSIÇÕES

Durante o ano, quatro exposições estiveram patentes nos espaços expositivos principais da CA. Na Nave Expositiva, demos continuidade a “Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha”, e inaugurámos, em outubro, “O que faz falta. 50 anos da arquitetura portuguesa”, ambas acompanhadas por Programas Paralelos dedicados. “Geografias Construídas” contou ainda com a publicação de um catálogo em duas línguas, português e inglês, que mereceu lançamento internacional, no MoMA, em Nova Iorque.

No espaço da Galeria, “Paulo: Para além do desenho” deu lugar, em maio, à exposição de cruzamento disciplinar entre a arquitetura e a literatura “Cidade, Casa, Corpo - Os mapas e a Linguagem” com a participação de Ana Aragão e Gonçalo M. Tavares.

2.1

NAVE EXPOSITIVA EXPOSIÇÕES, CATÁLOGOS E PROGRAMAS PARALELOS



GEOGRAFIAS CONSTRUÍDAS: PAULO MENDES DA ROCHA EXPOSIÇÃO, CATÁLOGO E PROG. PARALELO

2.1.1

Com este conjunto de atividades e ações pretendeu-se fazer uma leitura internacional a partir do acervo de Paulo Mendes da Rocha, doado à CA em 2020. Buscou-se um olhar crítico sobre a produção arquitetónica de uma personalidade universal que reflete no instrumento da arquitetura uma necessária transformação da sociedade e do mundo. Mais do que seguir o fio unidirecional da sua biografia, ou centrar-se nas tipologias da sua obra, a estrutura da exposição e do catálogo assentou nas geografias em expansão dos edifícios e projetos desenhados por Paulo Mendes da Rocha com os seus parceiros e colegas, entre os anos de 1960 a 2010.

EXPOSIÇÃO

A exposição “Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha”, inaugurada em maio 2023, esteve patente até 8 de setembro. A exposição apresentou uma seleção curatorial de doze projetos-âncora representados por um variado leque de materiais de arquivo que documentam a imaginação e os métodos de conceção do arquiteto Paulo Mendes da Rocha. O relatório de atividades de 2023 apresentou já uma descrição detalhada da exposição. Destacamos aqui apenas as obras exibidas.

Obras em exposição:

- 1. CASAS BUTANTÃ**
São Paulo, 1964–1967
- 2. CASA GERBER**
Angra dos Reis, 1973–1974
- 3. PAVILHÃO DO BRASIL NA EXPO'70**
Osaka, 1969–1970
- 4. EDIFÍCIO JARAGUÁ**
São Paulo, 1984–1988
- 5. ESCOLA DO JARDIM CALUX**
São Bernardo, 1972
- 6. PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
São Paulo, 1993–1998
- 7. GINÁSIO CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO / ESTÁDIO MUNICIPAL SERRA DOURADA**
São Paulo, 1958–1962 / Goiânia, 1973–1975
- 8. MUSEU BRASILEIRO DA ESCULTURA (MUBE)**
São Paulo, 1986–1995
- 9. REMODELAÇÃO DA PRAÇA DO PATRIARCA**
São Paulo, 1992–2002
- 10. CAIS DAS ARTES / MUSEU NACIONAL DOS COCHES**
Vitória, desde 2007 / Lisboa, 2008–2015

11. SESC 24 DE MAIO

São Paulo, 2001–2017

12. CIDADE PORTO FLUVIAL DO RIO TIETÊ

Estado de São Paulo, 1980

CATÁLOGO

A publicação com o mesmo título da exposição, em dois volumes, português e inglês, foi disponibilizada para venda no final do 2º semestre do ano. Este foi também o momento de homenagem ao coeditor Jean-Louis Cohen (falecido em 2023) que, juntamente com Vanessa Grossman, idealizou este livro. Com 431 páginas, o catálogo, altamente ilustrado, contém ensaios críticos de conceituados estudiosos brasileiros, europeus e um norte-americano e textos interpretativos que abordam cada um dos doze projetos que integraram o fio condutor da exposição. O livro mereceu destaque internacional com o seu lançamento no MoMA, em Nova Iorque, a 6 de novembro.

A publicação encontra-se disponível para compra na Loja da Casa, nas suas duas versões. A versão inglesa, conta com uma ampla distribuição internacional pela Yale University Press.



PROGRAMA PARALELO

O Programa Paralelo de atividades, com curadoria de Vanessa Grossman, Catherine Otondo e Nuno Sampaio, realizou, em 2024, três sessões, uma em Portugal e uma no estrangeiro, trazendo a debate a pessoa e a obra de Paulo Mendes da Rocha.

A sessão de encerramento da exposição “Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha”, em setembro, contou com três ações, uma conversa, a exibição de um filme e uma visita guiada pela curadora Vanessa Grossman à exposição. A conversa dedicada ao Pritzker brasileiro entre o arquiteto ganhador britânico, David Adjaye e o arquiteto Nuno Grande, a que se juntaram as intervenções do diretor-executivo da Casa da Arquitectura, Nuno Sampaio, e da cocuradora da mostra, Vanessa Grossman.

TÍTULO:

PT: Geografias Construídas:

Paulo Mendes Da Rocha

EN: Constructed Geographies:

Paulo Mendes Da Rocha

CONSULTORIA CIENTÍFICA:

Catherine Otondo

EDITORES:

Jean-Louis Cohen

e Vanessa Grossman

DESIGN GRÁFICO:

R2

EDIÇÃO E PRODUÇÃO:

CA

PARCEIRO INSTITUCIONAL:

República Portuguesa – Cultura

ENSAIOS:

Introduções: Jean-Louis Cohen,

Vanessa Grossman, Eduardo

Souto de Moura, José Manuel

Dias da Fonseca e Nuno Sampaio.

Temáticos: Daniel Pisani,

Catherine Otondo, Marina Grinover,

Ruth Verde Zein e Marta Peixoto,

Guilherme Wisnik, Guy Nordenson,

Victor Próspero, Ana Luiza Nobre,

Annette Spiro.

Projeto: Annette Spiro, Stéphanie

Bru, José Paulo Gouvêa, João Sodrê

e Juliana Braga, Alexandre Benoit,

Ciro Miguel, Marcos Paulo Cereto,

Sophia Telles, Angelo Bucci,

Ana Vaz Milheiro, Alexandre

Delijaicov e Carvalho.

Textos Antológicos: Flávio Motta

Nº PÁGINAS: 431 (capa dura)

TIRAGEM: 4 000 exemplares

PT: 1 800 / EN: 2 200

DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL

EM INGLÊS: Yale University Press

(1 750 unid.)

© Casa da Arquitectura

DATA: 26 MAI.23 > 6 NOV.24

LOCAL: CA, Estados Unidos

CURADORIA: Catherine Otondo,

Vanessa Grossman e

Nuno Sampaio (CA)

DESIGN GRÁFICO: R2

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO: CA

ACESSO À PROGRAMAÇÃO:

Gratuito

PÚBLICO ATINGIDO:

326 participações

O programa de encerramento contou ainda com a projeção, no Espaço Álvaro Siza, do filme Pele de Vidro, de Denise Zmekhol. Pele de Vidro acompanha a jornada da diretora Denise Zmekhol após descobrir que a obra mais célebre do seu falecido pai como arquiteto, um arranha-céus de vidro modernista no coração de São Paulo, carinhosamente conhecido como “Pele de Vidro”, foi ocupado por centenas de famílias sem-teto. O filme entrelaça delicadamente o pessoal e o político numa meditação poética e cinematográfica sobre a deslocação, a desigualdade e a perda. Na sequência de uma tragédia chocante ocorrida durante a produção do filme, Zmekhol estabelece contacto com os residentes da Pele de Vidro e é confrontado com as consequências íntimas e humanas de uma população em explosão e de uma crise global de habitação.

No âmbito da internacionalização da CA, a versão inglesa do catálogo “Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha” foi apresentada no MoMA (Museum of Modern Art), em Nova Iorque, num evento organizado pelo Department of Architecture and Design. A sexta sessão do Programa Paralelo juntou em debate a cocuradora da exposição, Vanessa Grossman, o engenheiro de estruturas e professor da Escola de Arquitetura da Universidade de Princeton, Guy Nordenson, a professora jubilada de História da Arquitetura Moderna da Universidade de Princeton, Esther da Costa Meyer, e o diretor-executivo da Casa da Arquitectura, Nuno Sampaio. Coube a Martino Stierli, curador-chefe de Arquitetura e Design da Philip Johnson, a moderação do debate. O momento contou com a presença de importantes personalidades não só da área cultural, mas também académica e diplomática, reconhecendo a importância da figura de Paulo Mendes da Rocha no panorama global da arquitetura moderna, tendo contado com uma audiência de quase 200 pessoas.

SESSÃO IV

Casa da Arquitectura

13 ABRIL (SÁB)

Visita-conversa

Espaço da exposição “Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha

Ricardo Bak Gordon, Rui Furtado e Nuno Sampaio

Conversa

Conversando sobre Paulo Mendes da Rocha*

José Paulo Gouvêa, Lia Bessa e Milton Braga (BR)

Nuno Sampaio, Ricardo Bak Gordon e Rui Furtado (PT)

*sinalizando o encerramento da exposição “Paulo”

SESSÃO V

Casa da Arquitectura

07 SET (SÁB)

Conversa sobre Paulo Mendes da Rocha

David Adjaye com Nuno Grande

Visita Guiada à Exposição

Curadora Vanessa Grossman

Projeção Filme Pele de Vidro

de Denise Zmekhol

Conferência disponível para visualização.

SESSÃO VI

MoMA, Nova Iorque

06 NOV (QUA)

Apresentação da versão inglesa do catálogo "Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha" seguida de debate

Vanessa Grossman, Guy Nordenson,
Esther da Costa Meyer e Nuno Sampaio
Moderação de Martino Stierli

2.1.2

O QUE FAZ FALTA. 50 ANOS DA ARQUITETURA PORTUGUESA EM DEMOCRACIA EXPOSIÇÃO, CATÁLOGO E PROG. PARALELO

Tendo por base a constituição pelo Arquivo da CA da Coleção dedicada aos 50 anos da arquitetura portuguesa pós-25 de Abril de 1974, a exposição, o catálogo e a programação paralela com o título "O que faz falta. 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia" refletem sobre a produção arquitetónica entre 1974 e 2024, apresentando 50 obras e 86 autores.

EXPOSIÇÃO

O título da exposição presta homenagem a uma das figuras de abril, José Afonso, e à canção "O que faz falta", do álbum Coro dos Tribunais, lançado em 1974. Nas palavras dos curadores, "o objetivo geral da exposição é o de estabelecer uma leitura panorâmica da produção arquitetónica entre a Revolução de Abril 1974 e os dias de hoje (2024), revelando como a arquitetura foi, e é, simultaneamente reflexo e incentivo do regime democrático em Portugal. Nesse sentido, os projetos selecionados refletem os modos como a arquitetura concretizou programas públicos vários, considerando a diversidade geográfica do país, continental e insular, e a contribuição de arquitetas e arquitetos de diferentes backgrounds e gerações."

Composta por trabalhos de 86 autores, esta seleção de 50 obras (49 construídas e 1 projeto), inclui maquetas, desenhos originais e fotografias, em diálogo com os diferentes contextos socioculturais convocando referências da literatura, do cinema e do documentário e prestando tributo a um conjunto de personalidades fora da arquitetura que são figuras incontornáveis da história e sociedade portuguesas. Inclui também duas instalações artísticas: uma instalação da autoria da artista angolana Sandra Poulson, "Anexo" (2024), e um módulo participativo da autoria de Sérgio Rebelo, "O que faz falta." (2024).

A exposição ocupa cerca de 900 m²
e divide-se em cinco módulos temporais:

1 - REVOLUTION (1974-1983)

Vill'Alcina

Sergio Fernandez

Igreja de Santa Joana Princesa

Luiz Cunha Bairro da Bouça Álvaro Siza

DATA: 26 OUT.24 > 7 SET.25

LOCAL: CA - Nave Expositiva

CURADORIA:

Jorge Figueira (Curadoria) /
Ana Neiva (Curadoria-Adjunta)

PROJETO EXPOSITIVO:

Atelier do Corvo

DESIGN GRÁFICO:

Ana Resende e The Royal Studio

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO:

CA

PARCEIRO INSTITUCIONAL:

República Portuguesa – Cultura

ACESSO À PROGRAMAÇÃO:

Pago (Gratuito aos domingos de

manhã e eventos pontuais)

PÚBLICO ATINGIDO:

3 179 visitas

Mais informação sobre a exposição
"O que faz falta", incluindo o
Dossiê de Imprensa, podem ser
consultados no site da CA.



Bairro Casal das Figueiras

Gonçalo Byrne

Casa dos Bicos

Manuel Vicente, José Daniel Santa-Rita

Casa da Juventude

Raul Hestnes Ferreira

2 - EUROPA (1984-1993)

Pousada de Santa Marinha da Costa

Fernando Távora

Museu do Vinho

Paulo Gouveia

Câmara de Matosinhos

Alcino Soutinho

Bairro EPUL, Restelo

Nuno Teotónio Pereira, Nuno Portas, João Paciência, Pedro Botelho,
Gonçalo Ribeiro Telles

Complexo das Amoreiras

Tomás Taveira

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação,

Universidade de Lisboa

Manuel Tainha

Piscinas de Campo Maior

João Luís Carrilho da Graça

Cooperativa de Aldoar

Manuel Correia Fernandes

3 - FIN DE SIÈCLE (1994-2003)

Instituto das Comunicação de Portugal — Norte

José Manuel Gigante, João Álvaro Rocha

Cooperativa de Massarelos

Francisco Barata Fernandes, Manuel Fernandes de Sá

Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade de Aveiro

Adalberto Dias

Polo da Mitra, Universidade de Évora

Victor Figueiredo

Pavilhão de Portugal, Expo'98

Álvaro Siza

Reconversão dos estaleiros da Margueira

Contemporânea

Edifício Xerox

Promontório

Centro de Artes de Sines

Aires Mateus

Biblioteca da Universidade da Beira Interior

Bartolomeu Costa Cabral

Estádio de Braga

Eduardo Souto de Moura

4 - TROIKA (2004-2013)

Casa das Mudas

Paulo David

Teatro Azul

Contemporânea

Metro do Porto — estações Casa da Música,

Trindade, Bolhão, Campo 24 de Agosto

Eduardo Souto de Moura

Centro de Saúde de Vila do Conde

Paulo Providência

Conservatório de Música de Vila Real

António Belém Lima

Escola Secundária Dom Dinis

Ricardo Bak Gordon

Ponte da Ribeira da Carpinteira

João Luís Carrilho da Graça

Mosteiro de Santa Clara-a-Velha

Atelier 15 + Luís Urbano

Museu do Côa

Camilo Rebelo, Tiago Pimentel

Complexo de Artes e Arquitectura da Universidade de Évora

Inês Lobo, João Ventura Trindade

Teatro Thalia

Gonçalo Byrne, Barbas Lopes

Museu Marítimo de Ílhavo e Aquário dos Bacalhaus

ARX Portugal

5 - WI-FI (2014-2023)**Arquipélago — Centro de Artes Contemporâneas**

João Mendes Ribeiro, Menos é Mais

Escola Secundária Luís de Freitas Branco

Atelier de Santos

Museu Nadir Afonso

Álvaro Siza

Instalações desportivas, Colégio Efanor, Polo II

Paula Santos

Six houses and a garden

fala atelier

Escadas Monte dos Judeus

DepA, Pablo Pita

Adega Azores Wine Company

SAMI

Hotel Paraíso 331

PEDRÉZ

Mercado do Bolhão

Nuno Valentim Arquitectura

Biblioteca de Grândola

Pedro Matos Gameiro, Pedro Domingos

House Over the Hills

Diogo Aguiar Studio

Terminal Intermodal de Campanhã

Nuno Brandão Costa

Exposed Concrete

Corpo Atelier

Adega 23

Atelier RUA

A exposição “O que faz falta. 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia” tem o Alto Patrocínio do Presidente da República, a parceria institucional do Ministério da Cultura e integra o Programa Oficial das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

DATA: 26 OUT.24 > 7 SET.25**LOCAL:** Estação São Bento,
Casa da Arquitectura**CURADORIA:** Jorge Figueira
e Nuno Sampaio (CA)**DESIGN GRÁFICO:** Ana Resende
e The Royal Studio**ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO:** CA**PARCEIRO INSTITUCIONAL:**
República Portuguesa – Cultura**ACESSO À PROGRAMAÇÃO:**
Gratuito**PÚBLICO ATINGIDO:**
863 participações

Programa completo no site da CA.



© Ivo Tavares Studio

**PROGRAMA PARALELO**

A preparação da exposição e o seu período de exibição ao público são acompanhados por várias sessões com atividades paralelas diversas e multidisciplinares. Em 2024, foram realizadas quatro sessões, duas sessões antes da abertura da exposição e outras duas após. No seu conjunto, as sessões realizadas, contaram com mais de 850 participações.

**SESSÃO I**

11 MAI (SÁB)

Estação Metro de São Bento, Porto

Conversa O que faz falta?

A primeira iniciativa do Programa Paralelo decorreu na Estação de Metro de São Bento, propondo uma conversa de celebração do 25 de abril de 1974 como acontecimento que permitiu, em várias etapas decisivas, estabelecer a democracia no espaço público. Consolidando a arquitetura como participante ativo da cultura portuguesa, no plano nacional e internacional, da reabilitação, à habitação, ao espaço público e à mobilidade, de que o Metro do Porto é um exemplo, questionou-se, “O que faz falta?”.

A sessão contou com a participação de Nuno Sampaio, Pedro Baganha, Álvaro Domingues, Helena Roseta, Pedro Baía e Jorge Figueira.

Programa completo no site da CA.

SESSÃO II

11 OUT (SEX)

Casa da Arquitectura

O que faz falta: Seminário S, M, L, XL e o Portugal dos últimos 50 anos

O seminário “O que faz falta: Portugal S, M, L, XL” propôs um debate sobre temas fundamentais de diferentes escalas temáticas, questões relacionadas com a habitação, as cidades, a interioridade, o turismo, a imigração, o território e a mobilidade. Alargando a discussão para áreas que transcendem a arquitetura, mas onde a

arquitetura desempenha uma função importante, convidaram-se personalidades nacionais e internacionais, de diferentes disciplinas e experiências para analisar problemas contemporâneos com uma história longa e cada vez maior proeminência. O seminário contou com 16 convidados, 4 apresentações de keynote speaker e 4 mesas-redondas.

"SMALL – Casa. A questão da primeira habitação, o modelo das cooperativas"

Aitor Varea Oro, Julia Albani, Paula del Rio
Moderação de Valdemar Cruz

"MEDIUM – Viver numa cidade média. A questão da interioridade"

António Cunha, Paula Mota Garcia, Paulo Alexandre Fernandes
Moderação de Manuel Carvalho

"LARGE – A transformação das grandes cidades. As questões do turismo e da imigração"

Rui Pena Pires, Cristina Siza Vieira, Paulo Martins Barata
Moderação de Amílcar Correia

"EXTRALARGE – O novo aeroporto e o comboio de alta velocidade. A questão da mobilidade"

Joan Busquets, Maria do Rosário Partidário, José Reis
Moderação de Carlos Daniel

Programa completo no site da CA.

SESSÃO III

26 e 27 OUT (SÁB E DOM)

Casa da Arquitectura

Programa de Abertura da Exposição

A propósito da abertura da Exposição "O que faz falta. 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia", realizou-se um programa alargado de atividades que cruzaram o debate, a música, oficinas e visitas orientadas pelos curadores à Exposição. "Reflexões de Arquitetura e Momento Musical", no dia 26 de outubro, foi composto por uma conversa que reuniu arquitetos de diferentes gerações para, através da sua prática profissional — considerando as condições da produção arquitetónica, o impacto das obras no contexto físico e no panorama cultural —, partilhar e refletir sobre o tempo que agora se celebra, e "o que faz falta" na contínua construção do espaço democrático ao qual se seguiu um concerto da artista Capicua. O programa contou ainda com iniciativas desenvolvidas pelo Serviço Educativo.

26 OUT

Visita Guiada à Exposição

Curadores Jorge Figueira e Ana Neiva

Conversa

Reflexões de Arquitetura

Curadores Jorge Figueira e Ana Neiva

Ana Luísa Soares, Gonçalo Byrne, Manuel Correia Fernandes

Concerto

Capicua

27 OUT

Visita Guiada à Exposição

Curadores Jorge Figueira e Ana Neiva

Programa completo no site da CA.



SESSÃO IV

23 E 24 NOV (SÁB E DOM)

Casa da Arquitectura

Programa inserido no 7º Aniversário da Casa da Arquitectura

A propósito do 7º Aniversário da Casa da Arquitectura, realizou-se uma sessão que homenageou o arquiteto e urbanista Nuno Portas, cujo trabalho e importância é inevitavelmente referido na Exposição que celebra e reflete sobre os últimos 50 anos de Arquitectura. Nuno Portas é uma figura de proa no desenho das linhas políticas para habitação, reabilitação urbana e urbanismo do Portugal democrático.

23 NOV

Conversa

Nuno Portas: Arquiteto, Urbanista, Historiador, Crítico, Político

Alexandre Alves Costa, Elisa Ferreira, Maria Manuel Oliveira, Jorge Figueira e Nuno Sampaio

24 NOV

Visita Guiada à Exposição

Curadores Jorge Figueira e Ana Neiva

Programa completo no site da CA.

© Ivo Tavares Studio



2.1.1 CATÁLOGO

A data para o lançamento do catálogo está prevista para abril de 2025. A dificuldade em coligir todo o material para a exposição (maquetas, imagens, plantas, autorizações, produção de textos, entre muitos outros detalhes), em consequência do elevado número de intervenientes neste processo, acabou por adiar o lançamento do catálogo, impossibilitando-o em simultâneo com a inauguração da exposição.

O catálogo terá duas versões — em português e em inglês —, ambas com 352 páginas. Como prolongamento da exposição, este objeto será composto pelos respetivos textos institucionais, textos dos curadores, cerca de seiscentas imagens associadas aos cinquenta projetos expostos e (em exclusivo para o catálogo) seis ensaios de autores portugueses e estrangeiros.

O catálogo encontra-se em fase final de produção, com todo o material reunido e os necessários procedimentos em andamento de forma que o seu lançamento, como já referido, aconteça em abril de 2025. Pretende-se, assim, garantir que o catálogo seja, em simultâneo, um espelho e um complemento da exposição, e que possa estar nos escaparates com os níveis de qualidade que o tema em questão merece.

CURADORIA:

Jorge Figueira (Curador) /
Ana Neiva (Curadora-Adjunta)

DESIGN GRÁFICO:

Ana Resende e The Royal Studio

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO: CA

PARCEIRO INSTITUCIONAL:

República Portuguesa – Cultura

ENSAIOS: 6

(David Leatherbarrow,
Dulce Maria Cardoso,
Francisco Seixas da Costa,
José Maças de Carvalho,
Marta Vieira Bógea, Raquel Lima)

Nº PÁGINAS: 352

TIRAGEM: 1000 (PT) + 500 (EN)

Espaço Álvaro Siza
© Casa da Arquitectura

2.1.3 PREPARAÇÃO EXPOSIÇÕES 2025/26 EXPOSIÇÕES, CATÁLOGOS E PROGRAMAS PARALELOS

Durante o ano de 2024, teve também lugar o planeamento e arranque de produção as exposições a apresentar, em 2025 e 2026, com destaque para a preparação da próxima exposição a abrir, coorganizada e coproduzida com o gabinete de arquitetura Kengo Kuma.

OUT.25

Kengo Kuma: Onomatopeia

GALERIA DA CASA EXPOSIÇÕES E AÇÕES PARALELAS



Visita à Exposição com Ana Aragão © Ivo Tavares Studio

2.2.1 PAULO: PARA ALÉM DO DESENHO

A exposição com a curadoria de Marta Moreira e Rui Furtado terminou a sua apresentação em abril. Esta exposição, inaugurada em simultâneo com a exposição "Geografias Construídas", pretendeu dar ao visitante uma oportunidade de encontro com Paulo Mendes da Rocha, uma experiência íntima, permitindo ouvir a sua visão do mundo e as suas reflexões sobre tantos temas que o ocuparam, e que no fundo explicam a sua obra.

A exposição encerrou com uma conversa em que participaram sete personalidades portuguesas e brasileiras, que acompanharam momentos fundamentais da vida do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, partilhando com um público alargado o conhecimento de uma figura ímpar na cultura mundial.

SESSÃO ENCERRAMENTO

13 ABR (DOM)

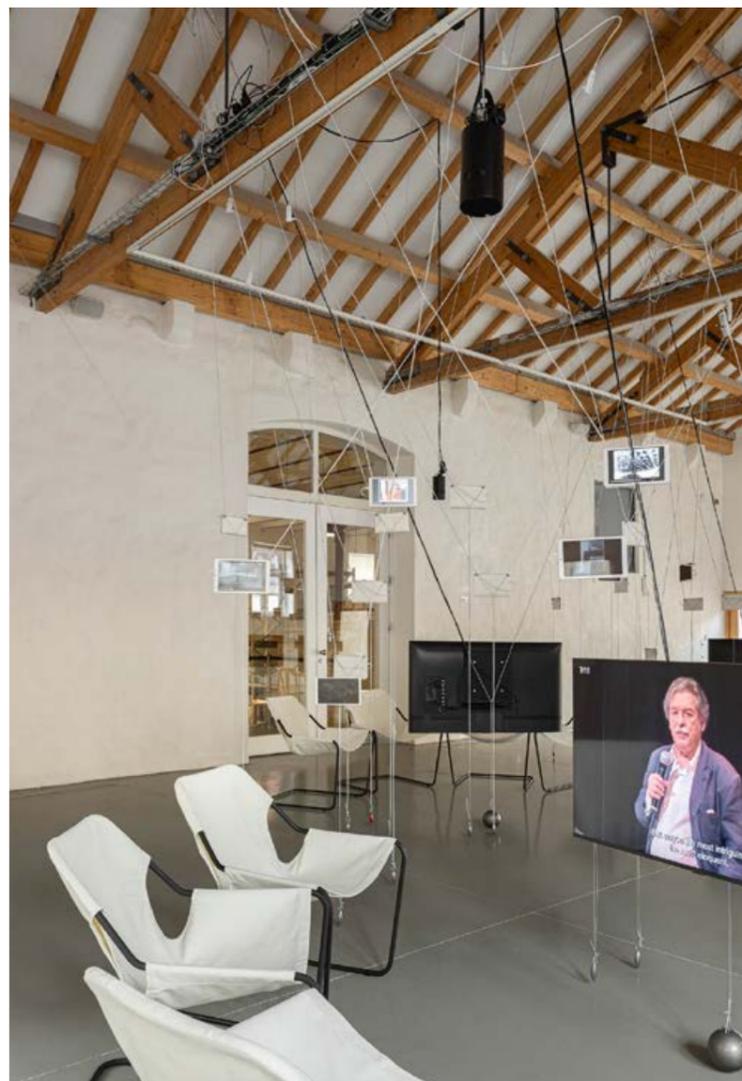
Casa da Arquitectura

Conversando sobre Paulo Mendes da Rocha*

José Paulo Gouvêa, Lia Bessa e Milton Braga (BR)

Nuno Sampaio, Ricardo Bak Gordon e Rui Furtado (PT)

*Integrado no Programa Paralelo Paulo Mendes da Rocha



DATA: 26 MAI.23 > 14 ABR.24
LOCAL: Galeria da Casa
CURADORIA:
Rui Furtado e Marta Moreira
PROJETO EXPOSITIVO:
Ricardo Bak Gordon
DESIGN: R2
ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO: CA
PARCEIRO INSTITUCIONAL:
República Portuguesa – Cultura
ACESSO À PROGRAMAÇÃO:
Pago (Exposição gratuita aos domingos manhã e eventos pontuais)
PÚBLICO ATINGIDO:
2024: 1 819 visitas
2023/24: 6 875 visitas

O vídeo da sessão pode ser consultado na página de YouTube da Casa da Arquitectura.



Exposição Paulo:
Para Além do Desenho
© Ivo Tavares Studio

2.2.2 CIDADE, CASA, CORPO – OS MAPAS E A LINGUAGEM

DATA: 25 MAI > 29 SET.24
LOCAL: Galeria da Casa e Espaço Álvaro Siza
CURADORIA: Ana Aragão
PROJETO EXPOSITIVO:
Ana Aragão e Studio Andrew Howard
DESIGN: Studio Andrew Howard
COORGANIZAÇÃO E COPRODUÇÃO:
CA e Ana Aragão
ACESSO À PROGRAMAÇÃO:
Pago (Exposição gratuita aos domingos manhã e eventos pontuais)
PÚBLICO ATINGIDO:
2 991 visitas (exposição)
425 participações (conversa e visitas)

"Cidade, Casa, Corpo – Os Mapas e a Linguagem" é o título da exposição que inaugurou a dia 25 de maio, na Galeria da Casa, cruzando os desenhos de Ana Aragão com os textos originais de Gonçalo M. Tavares. A mostra esteve patente até 29 de setembro.

A exposição resultou de uma coorganização e coprodução da Casa da Arquitectura e do Atelier Ana Aragão pretendendo abrir um roteiro de leituras entre os desenhos que interpretam a cidade, de autoria de Ana Aragão, e as histórias inéditas que os mapas contam sobre o espaço urbano, saídos da pena de Gonçalo M. Tavares. Do desenho do mapa vêm as mesmas linhas que desenham a cidade, a casa e depois o corpo. O traço que escreve é também o mesmo. Tudo o que é abstrato pode chegar – via desenho, pintura e linguagem – ao mundo do concreto.

A inauguração da exposição foi assinalada com uma conversa dedicada ao tema "Cidade, Casa, Texto", no Espaço Álvaro Siza, e com uma visita guiada à exposição pela mão da curadora Ana Aragão. O encerramento da exposição contou também com uma visita pela curadora e um workshop para crianças desenvolvido com o Serviço Educativo.

A gravação da sessão encontra-se disponível no Canal Youtube da CA.



ABERTURA

25 MAI (SÁB)

Conversa

Cidade, Casa, Texto

Ana Aragão, Gonçalo M. Tavares, Pedro Mexia, Camilo Rebelo
Moderação Mariana Sendas

26 MAI (DOM)

Visita Guiada à Exposição

Curadora Ana Aragão

ENCERRAMENTO

22 SET (DOM)

Visita Guiada à Exposição

Curadora Ana Aragão



Visita à Exposição com Ana Aragão
© Ivo Tavares Studio

2.2.3 DO ARQUIVO II

A preparação desta exposição, com conteúdos extraídos do Arquivo da CA, não foi possível concretizar no tempo inicialmente previsto. Dado todo o envolvimento necessário por parte da equipa de Arquivo na constituição da coleção que deu origem à exposição dedicada aos 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia, a simultaneidade entre projetos tornou-se inviável. A CA retomará a produção desta exposição mais à frente.

2.2.4 PREPARAÇÃO EXPOSIÇÕES 2025/26 EXPOSIÇÕES E AÇÕES PARALELAS

Planeamento, preparação e produção das exposições a apresentar em 2025/26, destacamos as que terão abertura em 2025, dedicadas a Virgínio Moutinho e Manuel Correia Fernandes.

MAI.25

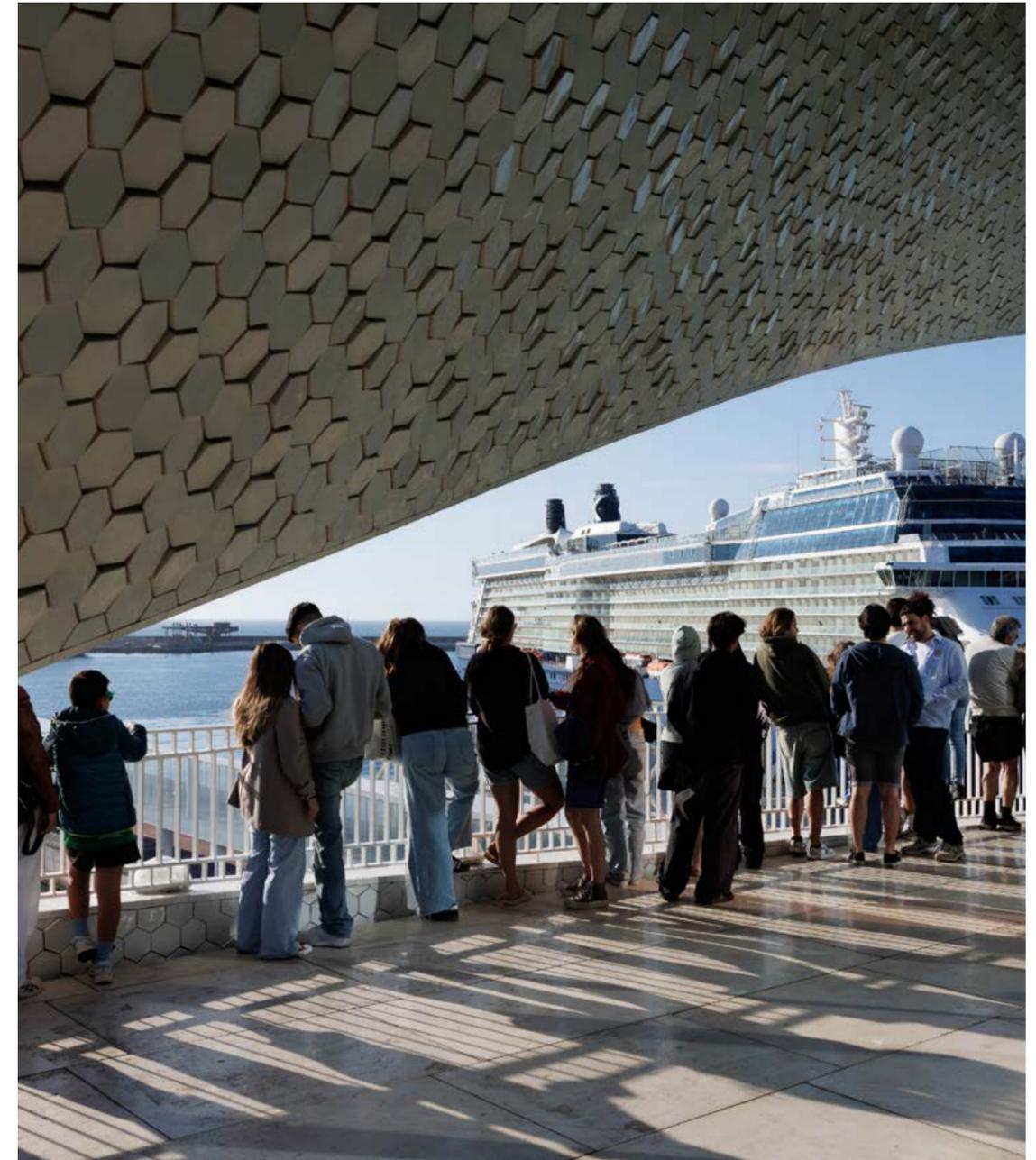
Virgínio Moutinho

NOV.25

Manuel Correia Fernandes



EVENTOS ANUAIS



Open House Porto
© Ivo Tavares Studio

Aos dois eventos anuais habituais, Open House Porto e Aniversário da Casa, em 2024, demos corpo a mais dois eventos com realização anual. O SHIFT, um seminário dedicado ao ambiente e aos temas da sustentabilidade, na sua 2ª edição, ganhou agora periodicidade anual na programação. Em estreia, na sua 1ª edição, ainda um programa de ações de cruzamento disciplinar, este ano dedicado à arquitetura, literatura e música.

2.3.1 OPEN HOUSE PORTO 2024 9ª EDIÇÃO

O Open House Porto regressou a 6 e 7 de julho para a sua 9ª edição, nas cidades da Maia, Matosinhos, Porto e Gaia. A curadoria foi assumida pelas arquitetas Teresa Novais e Margarida Quintã, sob o tema "50 Anos a Construir a Liberdade".

Num ano em que se comemoram os 50 anos da democracia, a Casa da Arquitectura desafiou as curadoras a pensar em espaços modelo neste processo de construção da democratização. A dupla curatorial, que pela primeira vez esteve entregue a duas mulheres de gerações e percursos diferentes, respondeu a este desafio de mostrar como os princípios de abril foram concretizados e de como foi a arquitetura um instrumento nesse processo.

Margarida Quintã e Teresa Novais explicam assim o conceito que orientou a edição deste ano: "O Open House Porto 2024 convida os visitantes a celebrar os cinquenta anos da democracia portuguesa. Se na revolução de 25 de abril de 1974 o povo português reivindicava «a paz, o pão, habitação, saúde e educação», em 2024, queremos, por um lado, conhecer o que fomos capazes de alcançar, e por outro, identificar o que desejamos para o futuro. Hoje, existem novas ideias de gestão da cidade para a tornar mais inclusiva, acessível e sustentável através de ações de regeneração urbana, da criação de redes de mobilidade ou da criação de estruturas ecológicas que visam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. São igualmente estas cidades em construção que queremos dar a conhecer. Propomos, assim, visitas a espaços de iniciativa pública, municipal, ou cooperativa, construídos nas últimas cinco décadas, que retratam as transformações operadas nos municípios da Maia, Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia."

Na companhia de especialistas e voluntários, as portas da arquitetura de iniciativa pública realizada nos últimos 50 anos abriram-se pelas quatro cidades Open House Porto. O roteiro foi ainda acompanhado pelos Programas Caleidoscópio e Plus que propõem um conjunto de atividades abertas e destinadas a todos os públicos. Todas as visitas e atividades foram disponibilizadas ao público gratuitamente.

Esta edição contou com a abertura de 65 espaços (um acréscimo de 25% em relação ao ano anterior), 8 atividades do Programa Caleidoscópio e 5 atividades Programa Plus.

O Open House Porto é organizado e produzido pela Casa da Arquitectura com a Parceria Estratégica dos Municípios da Maia, Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia.

A 9ª EDIÇÃO EM NÚMEROS:

2 DIAS
4 CIDADES
65 ESPAÇOS
8 ATIVIDADES CALEIDOSCÓPIO
5 ATIVIDADES PLUS
14 PARCEIROS
320 VOLUNTÁRIOS
741 VISITAS ACOMPANHADAS
81 ESPECIALISTAS
198 VISITAS COMENTADAS

DATA: 6 e 7 JUL.2024
LOCAL: Maia, Matosinhos, Porto e V.N. Gaia
CURADORIA: Teresa Novais e Margarida Quintã
DESIGN: Rui Silva e Sérgio Couto
ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO: CA
PARCEIROS ESTRATÉGICOS: Câmaras Municipais da Maia, Matosinhos, Porto e V.N. Gaia
PARCEIROS INSTITUCIONAIS: Trienal de Arquitectura de Lisboa e Fundação Serra Henriques
PARCEIROS PROGRAMA CALEIDOSCÓPIO: ACAPO, Instável – Centro Coreográfico, Hands to Discover, FAUP-CEAU, IPF – Instituto Português de Fotografia
ACESSO À PROGRAMAÇÃO: Gratuito
PÚBLICO ATINGIDO: 20 398 participações (19 005 visitas / 1 393 participações Programas Caleidoscópio/Plus)

Todas as informações relativas ao roteiro, programação, vídeos e galeria de imagens da 9ª edição podem ser consultadas no site oficial OHP: 2024.openhouseporto.com



Open House Porto
© Ivo Tavares Studio

DATA: 22, 23 e 24 NOV. 24
LOCAL: CA
DESIGN: CA
ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO: CA
ACESSO À PROGRAMAÇÃO: Gratuito
PÚBLICO ATINGIDO: 1 642 participações
1 125 entradas registadas no Quarteirão

7º ANIVERSÁRIO CA

O 7º aniversário, inicialmente planeado tendo em conta o desejo de alteração do seu modelo, mais institucional e sem os habituais cruzamentos artísticos que passariam para um novo momento de programação anual, a ter lugar em maio, altura geralmente de melhores condições atmosféricas. Este plano foi reavaliado tendo o Aniversário retomado parcialmente os seus habituais moldes.

No ano em que se comemora o cinquentenário da Revolução de Abril e dias após a abertura da Exposição "O que faz falta. 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia", a Casa da Arquitectura prestou homenagem ao arquiteto e urbanista Nuno Portas, figura de proa no desenho das linhas políticas para habitação, reabilitação urbana e urbanismo do Portugal democrático, atribuindo-lhe o título de Associado Honorário 2024.

A programação alargada a três dias, incluiu diversas atividades, todas gratuitas, nomeadamente visitas com os curadores e visitas inclusivas à Exposição "O Que Faz Falta. 50 Anos de Arquitetura Portuguesa em Democracia", a construção temporária "DOMO 360º", a entrega de títulos e prémios aos "Jovens Embaixadores da Arquitetura", a Performance site specific "Iluminados" e a "Oficina Riscos Cinéticos" pela Companhia RADAR 360º, a sessão "Domingo Espacial – Bebés" e um concerto pelo archiCoro no espaço da Exposição "O que faz falta. 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia", com a execução de músicas diretamente relacionadas com os 50 anos da democracia portuguesa.

No âmbito desta programação, foram também realizadas outras atividades, juntamente com a comemoração do Aniversário, destacadamente, a Exposição "Made in Portugal", a instalação imersiva "Linhas de Luz" e o Seminário SHIFT.

O detalhe das atividades desenvolvidas neste contexto pelo Serviço Educativo em consulta no ponto 6 deste relatório, dedicado às atividades do Serviço Educativo.

ATIVIDADES EM CRUZAMENTO ARTÍSTICO:

Performance site specific

Iluminados

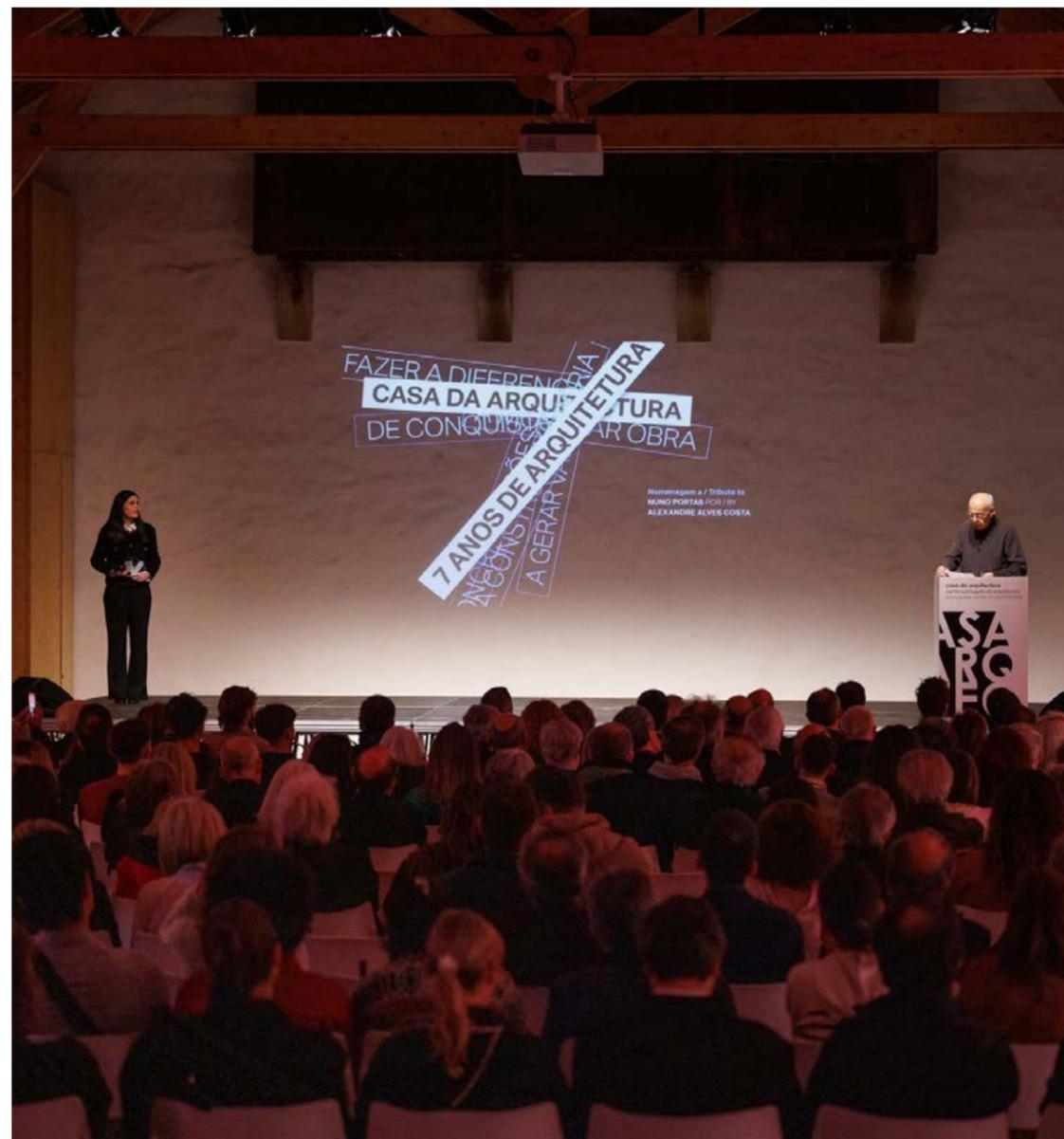
Criação e Coprodução: Companhia RADAR 360°
Coprodução: CA

Concerto à capela

arquiCoro

Criação e Coprodução: arquiCoro (FAUP)
Coprodução: CA

7º Aniversário CA
© Ivo Tavares Studio



SHIFT – SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO AMBIENTE ARQUITETURA E SUSTENTABILIDADE 2ª EDIÇÃO – O FUTURO DA ARQUITETURA ADAPTATIVA

DATA: 22 e 23 NOV.24

LOCAL: Espaço Álvaro Siza

CURADORIA 2024: Park Associati

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO: CA

APOIO AO PROJETO:

Ministério Ambiente e Energia /
Fundo Ambiental

ACESSO À PROGRAMAÇÃO:

Gratuito

PÚBLICO ATINGIDO:

109 participações

Programa completo no site da CA.



A segunda edição do Seminário Internacional Arquitetura e Sustentabilidade – SHIFT decorreu nos dias 22 e 23 de novembro, com a curadoria do coletivo italiano Park Associati. Este coletivo interdisciplinar de arquitetos, designers e investigadores juntou-se para ter um impacto no mundo da arquitetura e para tentar dar respostas às questões do ambiente construído.

Organizada e promovida pela Casa da Arquitectura, com o apoio do Ministério do Ambiente e da Energia, esta edição teve como tema "O Futuro da Arquitetura Adaptativa". Tema da maior importância e que se tornará cada vez mais crucial nos próximos anos. Segundo os curadores "trata-se de repensar as estruturas existentes e encontrar novas utilizações para o que já temos".

O Seminário centrou-se em três abordagens temáticas: Metabolismo Urbano, Inteligência Material e Ativismo Arquitetónico. Estes temas, orientados para abraçar a mudança e promover a inovação, foram abordados através de quatro conferências e três mesas-redondas, realizadas numa jornada de um dia, a 22 de novembro. O dia seguinte foi reservado para o workshop "Traços", em parceria com a e Secil & Krear, que pretendeu oferecer uma perspetiva mais prática da utilização de materiais.

SEMINÁRIO

22 NOV (SEX)

Espaço Álvaro Siza

Conferência

O Futuro da Arquitetura Adaptativa

Park Associati (Itália)

Tema 1

Metabolismo Urbano

KEYNOTE SPEAKER

ChartierDalix (Frederic Chartier) (França)

MESA-REDONDA/DEBATE

ChartierDalix (Frederic Chartier) (França)

Gustav Düsing (Alemanha)

MASSLAB (Portugal)

3XN (Laura Wagner) (Dinamarca)

Moderação: Park Associati (Itália)

Tema 2

Inteligência Material

KEYNOTE SPEAKER

Oficina Pedrêz (Francisco Adão da Fonseca) (Portugal)

MESA-REDONDA/DEBATE

Oficina Pedrêz (Francisco Adão da Fonseca) (Portugal)

6:AM Glass (Francesco Palù) (Itália)

Critical Concrete (Samuel Kalika) (Portugal)

KREAR (José Rui Pinto) (Portugal)

Moderação: Park Associati (Itália)

Tema 3

Ativismo Arquitetónico

KEYNOTE SPEAKER

TAKK (Mireia Luzárraga) (Espanha)

MESA-REDONDA/DEBATE

TAKK (Mireia Luzárraga) (Espanha)

Associates Architecture (Itália)

Colectivo Warehouse (Rúben Teodoro) (Portugal)

Arteria (Ana Jara) (Portugal)

Moderação: Park Associati (Itália)

Shift © Ivo Tavares Studio



2.3.4

PROGRAMA DE CRUZAMENTO DISCIPLINAR

1ª EDIÇÃO – DO POEMA: ARQUITETURAS EM VOZ E VERSO

“No Poema – Arquiteturas em Voz e Verso” trata-se de um recital de literatura e música que decorreu no dia 13 de julho, no Espaço Álvaro Siza. Com curadoria e direção artística do poeta brasileiro Eucanã Ferraz, reuniu 40 poemas de autores brasileiros e portugueses lidos a três vozes por Eucanã Ferraz, Rosa Maria Martelo e Tatiana Faia. A leitura dos textos foi acompanhada por Pedro Guedes, diretor da Orquestra Jazz de Matosinhos, ao piano, e Mário Santos, nas madeiras.

Nas palavras do curador, Eucanã Ferraz:

“No Poema – Arquiteturas em Voz e Verso, espetáculo que tem como traço singular reunir poemas que se debruçam sobre os temas da casa, da arquitetura, da cidade e da viagem. Trata-se, portanto, de dar a ver – ou de dar a ouvir – o quanto a poesia moderna formou sua sensibilidade em diálogo com motivos, problemas, questões, intuições, sentimentos muito próximos daqueles que servem de motor para a arquitetura e o urbanismo. Se estas disciplinas trabalham, obrigatoriamente, dentro de seus limites operacionais, a poesia, por sua vez, está muito mais livre. O principal: arquitetura é um modo de ver. E este pode estar no poema, na canção, nas artes visuais, na filosofia e, sem dúvida, nas reflexões diárias de qualquer cidadão – casa e cidade são bens comuns a todos. A poesia, porém, é uma espécie de síntese luminosa de tudo aquilo que anima e dá forma à vasta e complexa experiência urbana.”

DATA: 13 JUL. 24
LOCAL: CA, Espaço Álvaro Siza
CURADORIA E DIREÇÃO
ARTÍSTICA: Eucanã Ferraz
LEITURA: Eucanã Ferraz, Rosa Maria Martelo e Tatiana Faia
MÚSICA: Pedro Guedes, Mário Santos
DESIGN: CA
ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO: CA
PARCERIA: Orquestra Jazz de Matosinhos
ACESSO À PROGRAMAÇÃO: Pago (5€, à exceção de convidados)
PÚBLICO ATINGIDO: 100 participações

Programa completo no site da CA.



A Casa da Arquitectura abriu as portas, pela primeira vez, a um recital de literatura e música que juntou textos de autores portugueses e brasileiros dedicados aos temas da casa, da arquitetura, da cidade e da viagem. Cinquenta textos de autores selecionados por Eucanã Ferraz reunindo nomes como Adília Lopes, Ana Martins Marques, Carlos Drummond de Andrade, Eucanã Ferraz, Eugénio de Andrade, Ferreira Gullar, Herberto Helder, João Cabral de Melo Neto, João Luís Barreto Guimarães, Manuel António Pina, Manuel Bandeira, Paulo Mendes da Rocha, Rosa Maria Martelo, Ruy Belo, Sophia de Mello Breyner Andresen, Tatiana Faia, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Wally Salomão.

Intervenções musicais ao vivo mostraram-se decisivas para criar a atmosfera do recital. Em vez de “ilustrar” os textos, contribuíram com suas materialidades próprias, capazes de criar uma outra “camada”, paralela e, a um só tempo, integrada à leitura. Projeções de imagens em alguns momentos da leitura também serviram como “camada” de signos aptos a recuperar a própria dimensão material dos temas abordados nos poemas: cidade, casa, arquitetura, viagem.

Esta foi a primeira ação de um programa anual promovido pela Casa da Arquitectura para o cruzamento artístico entre a arquitetura e outras artes e/ou disciplinas. A cada ano, novos cruzamentos.

No Poema
© Eucanã Ferraz e Pedro Guedes



PREPARAÇÃO EVENTOS ANUAIS 2025

A CA pretende cada vez mais trabalhar a sua programação de forma antecipada. Estivemos assim durante este ano já a trabalhar para o próximo com a programação e produção dos eventos anuais já habituais, mas também trazendo surpresas para 2025.

ATIVIDADES E AÇÕES EM COORGANIZAÇÃO/ COPRODUÇÃO



Atividades, ações e eventos em coorganização e/ou coprodução com entidades e parceiros externos dependentes das verbas orçamentadas para componente de programação estrutural.

Habitar © Ivo Tavares Studio

WHAT? ARQUITETURA PORTUGUESA PUBLICAÇÃO

A publicação What? Arquitetura Portuguesa representa o momento culminar do projeto (EU)ROPA. Aí constarão os resultados das diversas investigações, em 11 capítulos relativos aos eixos temáticos "WHAT" já apresentados na exposição patente na CA (2021/2022) e no colóquio internacional realizado em 2021. Com autoria da equipa de investigadores e coordenação do projeto por Jorge Figueira e Bruno Gil, esta publicação será o mais completo, aprofundado e diversificado estudo sobre arquitetura portuguesa da atualidade.

Esta é uma coedição da CA e do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), sendo responsabilidade da Casa da Arquitectura garantir o trabalho de design gráfico para as versões em português e inglês. Estando prevista a edição em formato digital da versão em inglês, deseja-se que a versão em português venha a ser impressa, estando o seu financiamento a ser estudado. Inicialmente prevista para 2024, e devido à sua complexidade editorial, esta publicação será finalizada em 2025.



HABITAR ESTREIA DO DOCUMENTÁRIO E CONVERSA

A 25 de maio, a Casa da Arquitectura e o CANAL 180, apresentaram, no Espaço Álvaro Siza, o documentário Habitar, com direção de Joaquín Mora. Esta produção do CANAL 180 retrata formas atuais de viver no Porto, destacando a relação entre habitante e habitação. Através de nove personagens principais e suas casas, foi investigada a diversidade desses lares. A interligação das narrativas reúne visões em torno de temas fundamentais para a reflexão sobre o papel das habitações e as expectativas relacionadas a elas. A estreia do documentário foi seguida da conversa "A Casa que Queremos Habitar". O acesso foi gratuito.

LOCAL: Espaço Álvaro Siza
PÚBLICO ATINGIDO:
250 participantes

25 MAI (SÁB)

Espaço Álvaro Siza

Exibição documentário

Habitar

Direção Joaquín Mora

Conversa "A Casa que Queremos Habitar"

Fátima Vilar, Joaquín Mora, Pedro Ramalho e Samuel Gonçalves

Habitar © Ivo Tavares Studio



EVENTOS NA CASA INICIATIVA PRÓPRIA, PARCERIAS E ACOLHIMENTOS

Organização e/ou receção de atividades diversas e pontuais nas instalações da CA por iniciativa e produção própria, em parceria, ou apenas em acolhimento.

ACOLHIMENTO EXPOSIÇÃO "CONSTRUIR"

2.5.1

DATA: 25 MAI > 08 SET. 24
LOCAL: Espaço Luis Ferreira Alves
PÚBLICO ATINGIDO:
404 participantes

No ano em que celebrou 30 anos de existência, o Gabinete francês Dietmar Feichtinger Architects apresentou-se numa exposição intitulada "Construir". Composta por 13 maquetes, desenhos e uma visão panorâmica dos projetos construídos e em estudo, a exposição debruça-se sobre o trabalho do atelier, com escritórios em Paris e Viena e um considerável portfolio conquistado em torno de projetos das mais variadas tipologias.

Paralelamente à exposição, no dia 19 de julho, o arquiteto Dietmar Feichtinger convidou o engenheiro Adão da Fonseca para uma conversa sobre a ligação entre arquitetura e engenharia, áreas indissociáveis e complementares.

Exposição Construir
© Casa da Arquitectura

Evento - 19 julho 2024



EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES

2.6.1 OBRA COMPLETA ÁLVARO SIZA (PUBLICAÇÃO EM 7 VOLUMES)

A coleção Álvaro Siza: Obra Completa quer celebrar a carreira do arquiteto português com maior projeção nacional e internacional, apresentando toda a obra do arquiteto por ordem cronológica, num esforço que integrará mais de quinhentas obras construídas e não construídas. A divisão entre volumes deixará patente a relação da obra do arquiteto ao período histórico em que se insere, notabilizando-se a transformação que foi adotando em momentos marcantes de Portugal e do mundo, como a Revolução de 25 de Abril, o Incêndio do Chiado, a Expo 98, a crise de 2008, entre outros. Desta forma, proporcionaremos às gerações futuras um documento riquíssimo e exclusivo que se destina a arquitetos, apreciadores de arte, gabinetes de arquitetura, faculdades nacionais e internacionais, e pessoas e entidades que valorizem a cultura arquitetónica.

A produção desta obra, na sua totalidade, irá prolongar-se até 2026, envolvendo uma equipa de trabalho, alargada e multidisciplinar. Em 2024, deu-se o início ao planeamento e produção deste projeto com a seleção da equipa estrutural, interna e externa, que dará corpo à materialização da publicação. Diversos contactos, nacionais e internacionais, foram também estabelecidos para potenciar o alcance desta publicação, através, por exemplo, de protocolos para recolha de material nos respetivos acervos.



ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO: CA
PARCEIRO INSTITUCIONAL:

República Portuguesa – Cultura

COMISSÃO CONSULTIVA:

Ana Tostões, Ana Vaz Milheiro, António Bandeirinha, António Choupina, Brigitte Fleck, Carles Muro, Carlos Machado, Carlos Machado e Moura, Dominique Machabert, Giovanna Borasi, Joana Couceiro, Joaquim Moreno, Jorge Carvalho, Jorge Figueira, José Miguel Rodrigues, Juan Domingo, Marc Dubois, Nuno Graça Moura, Nuno Grande, Pedro Baía, Pedro Bandeira, Roberto Covollà, Roberto Cremascoli, Teresa Cunha Ferreira, Tereza Siza, Wilfried Wang, William J. R. Curtis

EQUIPA EDITORIAL: Fernando Serapião (editor-chefe); Nuno Martins (coordenador editorial); Miguel Royo (assistente editorial)

COLABORAÇÃO: Ana Tostões, António Choupina, Joana Couceiro, Jorge Figueira, José Miguel Rodrigues

PROTOCOLOS INSITUCIONAIS: Canadian Centre for Architecture (CCA); Fundação Serralves; Fundação Calouste Gulbenkian

DESIGN GRÁFICO: Francisco Providência

Primeiros ensaios gráficos Coleção
Obra Completa Álvaro Siza
© Francisco Providência

OUTROS/ PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

Em 2024, a CA deu início à colaboração com as Câmaras Municipais do Porto e Matosinhos para a produção de programação no âmbito da arquitetura e da sua missão em levar esta área disciplinar ao conhecimento da sociedade civil. Esta programação foi apresentada ao público este ano, entre fevereiro e julho.

MANIFESTHABITAÇÃO PROGRAMA ATIVIDADES EM COOPERAÇÃO COM CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

2.7.1

Os conjuntos habitacionais construídos depois do 25 de Abril, em Matosinhos, são os protagonistas da “ManifestHabitação”, uma exposição que esteve instalada na Antiga Fábrica Vasco da Gama, bem perto da CA. Promovida pela Câmara Municipal de Matosinhos e pela MatosinhosHabit, “ManifestHabitação” nasce da vontade conjunta de assinalar, por um lado, os 30 anos da implementação do PER-Programa Especial de Realojamento, e por outro, os 50 anos do 25 de Abril e do Direito à Habitação inscrito na Constituição Portuguesa de 1976.

A exposição foi acompanhada por um programa de atividades produzidas pela CA com a curadoria de João Paulo Rapagão, também curador da exposição. Esta programação decorreu de forma gratuita.

SESSÃO I

04 ABR (QUI)

Políticas e Modelos Sociais e Espaciais de Habitação

Luísa Salgueiro, Narciso Miranda,
Maria João Freitas e Conceição Melo
Moderação Artur Costa

SESSÃO II

02 MAI (QUI)

Habitar (n)o Futuro

Atelier Oitoo, Maria Souto de Moura, Francisco Pina Cabral,
Francisco Amoedo Pinto e Luís Vitorino Caleiro
Moderação Nuno Valentim

SESSÃO III

16 MAI (QUI)

Processos Colaborativos e Participativos

Ana Silva Fernandes e Virgílio Borges Pereira
Moderação de João Queiróz

SESSÃO IV

06 JUN (QUI)

As pessoas precisam de casa e as casas precisam de pessoas

Fernanda Rodrigues e Lúcia Nunes
Moderação Nuno Travasso

SESSÃO V

13 JUN (QUI)

De volta ao bairro

Carlos Guimarães, Luís Soares Carneiro
e representante do Escritório Carvalho Araújo
Moderação Tiago Mota Saraiva

© Casa da Arquitectura



2.7.2

PORTO DE ARQUITETURA PROGRAMA DE VISITAS E CONVERSAS EM COOPERAÇÃO COM CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

A Câmara Municipal do Porto e a CA promoveram, entre fevereiro e julho, um ciclo de 8 visitas e conversas, gratuitas e abertas ao público, a oito edifícios representativos da mais recente arquitetura contemporânea portuense. Tratou-se de debater “a cidade com a cidade” e valorizar o que de melhor se tem feito nesta área, da reabilitação às novíssimas obras, públicas ou privadas, da habitação até às infraestruturas, passando pelos edifícios destinados ao ensino, cultura, turismo e serviços municipais. Cada visita surgiu acompanhada de uma conversa com os arquitetos autores e outras personalidades ligadas aos espaços, e que permitiram conhecer o processo de conceção, construção e recuperação das obras de um modo privilegiado.

Sessão I

24 FEV (SÁB)

Terminal Intermodal Campanhã (TIC) e Quinta do Mira

Visita conduzida por arquiteto Nuno Brandão Costa
Conversa “Dinâmicas urbanas e mobilidade”, Quinta do Mira, com Nuno Brandão Costa, Pedro Baganha, António Babo e Teresa Cálix (moderação)

DATA: 24 FEV.24 > 27 JUL.24

LOCAL: TIC & Capela Quinta do Mitra, Hotel M.Ou.co, Sede Go Porto, Escola Alexandre Herculano, Casas Dona Leonor, Residência Dom Pedro Quinto, Hoso – BigCityPorto Asprela e Universidade Lusíada

CURADORIA: Casa da Arquitectura

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO:

CA e Câmara Municipal do Porto

ACESSO À PROGRAMAÇÃO:

Gratuito, mediante inscrição

PÚBLICO ATINGIDO:

713 participações

Sessão II

2 MAR (SÁB)

M.OU.CO Hotel

Visita conduzida pelo atelier Arquitectos Aliados
Conversa “Turismo e cultura como ativos da cidade”, Auditório M.OU.CO Hotel, com Miguel Guedes, João Paulo Rapagão, Catarina Santos Cunha e António Ponte (moderação)

Sessão III

23 MAR (SÁB)

Sede GO Porto e Porto Ambiente

Visita conduzida pelos arquitetos César Machado Moreira e Ricardo Freitas e Engenheiro Domingos Moreira
Conversa “Soluções de otimização de edifícios”, Auditório Sede GO Porto, com Isabel Santos, Bruno Veloso, Jorge Carvalho e Manuel Aranha (moderação)

Sessão IV

20 ABR (SÁB)

Escola Secundária Alexandre Herculano

Visita conduzida pelo Atelier 15
Conversa “Reabilitação de edifícios públicos”, Sala de Cinema, com Alexandre Alves Costa, Sergio Fernandez, João Carlos dos Santos e Maria Manuel Oliveira (moderação)
Com Língua Gestual Portuguesa (LGP)

Sessão V

18 MAI (SÁB)

Casas Dona Leonor

Visita conduzida pelo arquiteto Cerejeira Fontes
Conversa “Reabilitação de edifícios públicos”, Pátio da Associação Longevidade, com Filipa Melo, Inês Lobo, Olga Feio e Ana Silva Fernandes (moderadora)

Sessão VI

15 JUN (SÁB)

Residência Dom Pedro Quinto

Visita conduzida pelo arquiteto Adriano Pimenta
Conversa “Reabilitação e Iniciativa Privada”, Pátio Residência Dom Pedro Quinto, com Pedro Francisco, Adriano Pimenta, António Gil Machado, Francisco Paiva Ribeiro (moderação)

Sessão VII

20 JUL (SÁB)

Hoso — Big City Porto Asprela

Visita conduzida pelo arquiteto Julião Pinto Leite do Gabinete de arquitetura OODA
Conversa “Novas Residências de Estudantes”, Sala Reuniões Big City Porto Asprela, com Paulo Ferraz, Helena Almeida e Henrique Ferreira (moderação)

Sessão VIII

27 JUL (SÁB)

Hoso — Big City Porto Asprela

Visita conduzida pelo arquiteto José Mendes Godinho
Conversa “A Universidade e as Novas Dinâmicas Urbanas”, Auditório Universidade Lusíada, com Francisco Castelo Branco, Teresa Cálix, José Godinho, Paulo Ferraz e Fátima Fernandes (moderação)

3 INTERNACIONALIZAÇÃO



REDE DE CONTACTOS INTERNACIONAIS

Devido a constrangimentos orçamentais não foi realizada nenhuma das duas visitas programadas a entidades congêneres europeias (Swiss Architecture Museum em Basileia e Nieuwe Instituut em Roterdão).

Houve, no entanto, alguns contactos feitos com diferentes objetivos:

1. No dia 19 de janeiro foi realizada uma visita à recém-inaugurada La Casa de la Arquitectura (ES_ARQ), em Madrid, entidade promotora, junto da sociedade, dos valores de qualidade da arquitetura espanhola. Para além da visita fomos ainda recebidos pela Diretora General de Agenda Urbana y Arquitectura, Dra. Maite Verdú, e sua equipa. Foi reconhecida vontade das duas instituições se associarem num futuro próximo. Durante o ano de 2024 esteve em negociação um protocolo de colaboração que deve ser concluído e assinado nos primeiros meses de 2025.
2. CA abordou o SESC 24 maio (São Paulo) sobre a possibilidade de itinerância da exposição "Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha"; Aguarda-se ainda um retorno por parte da instituição, que fiocu de avaliar internamente a possibilidade apontada.
3. Em colaboração com Vanessa Grossman, cocuradora da exposição "Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha" e coeditora do livro com o mesmo nome, a CA tem vindo a trabalhar na concretização de um conjunto de apresentações da referida publicação, estando já algumas datas e locais apontados para 2025;

PARTICIPAÇÃO ICAM'22

DATA: 2 a 7 dezembro 2024
LOCAL: M+, Hong Kong

Membro do ICAM (International Confederation of Architectural Museums) desde 2023, a CA teve em 2024 a primeira oportunidade de participar na conferência bianual realizada por esta entidade. Tratou-se da 22ª edição desta sessão internacional – e a primeira em território asiático – que junta e traz à discussão um conjunto de especialistas e profissionais de todo o mundo.

Durante a primeira semana de dezembro de 2024, no novo museu M+ em Hong Kong, estiveram presentes quase 150 delegados de mais de 80 instituições de todos os pontos do globo. Foram debatidos os desafios atuais e futuros nos domínios dos arquivos, investigação, arquitetura, planeamento estratégico e design expositivo, entre outros.

O evento demonstrou ser um momento crucial de partilha e envolvimento da Casa da Arquitectura com outros museus, centros e coleções de arquitetura.

4 ARQUIVO E BIBLIOTECA

© Ivo Tavares Studio



As atividades de natureza regular do Departamento de Arquivo e Biblioteca prendem-se essencialmente com a recolha, organização, classificação, inventariação, conservação e divulgação da documentação recebida.

O ano de 2024, foi de certa forma atípico para a equipa do arquivo, que sofreu uma renovação parcial da mesma, o que envolveu um período de formação e introdução dos métodos de trabalho, aos novos elementos integrados. As ações que mais se destacaram ao longo do ano foram: o resultado do trabalho desenvolvido na “Coleção de Arquitetura Portuguesa: 50 Anos de Democracia, 1974-2024” ao longo dos últimos anos, que se traduziu na primeira grande leitura expositiva da mesma; a formalização e recolha de um acervo de grande impacto nacional e internacional, e a concretização e lançamento oficial das primeiras dez bolsas de investigação, via protocolo com o Fundo para a Ciência e Tecnologia (FCT).

ACERVOS, ESPÓLIOS E COLEÇÕES

4.1

RECOLHA E TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO

4.1.1

Coleção de Arquitetura Portuguesa: 50 Anos de Democracia, 1974-2024

Para além da gestão e coordenação do projeto na sua globalidade, e que se desdobrou no acompanhamento do trabalho da equipa de curadoria do 2º recorte da coleção, compreendido entre 2000-2024, composta pelos arquitetos Jorge Figueira, coordenador, Carlos Machado e Moura e Paula Melâneo, e a conclusão do mesmo, como também o reforçar de contactos com futuros doadores, formalização de propostas de doação, recolha dos conjunto documentais doados, e conseqüente tratamento arquivístico, a equipa do arquivo assumiu também a responsabilidade de coordenar a recolha de todos os conteúdos de arquitetura, que viriam a estar patentes na primeira leitura expositiva derivada desta mesma coleção, “O Que Faz Falta – 50 Anos de Arquitetura Portuguesa em Democracia”, inaugurada em outubro de 2024, com curadoria dos arquitetos Jorge Figueira e Ana Neiva.

Ainda sobre a coleção, a curadoria conjunta, do 1º e 2º recorte da coleção, selecionaram 432 projetos como relevantes na produção arquitetónica nos últimos 50 anos em democracia, e dessa seleção, 78 projetos já se encontravam em acervo na Casa da Arquitectura (CA), através de acervos individuais, como dos arquitetos Eduardo Souto Moura, João Luís Carrilho da Graça, Gonçalo Byrne, Manuel Correia Fernandes, Pedro Ramalho, entre outros, 123 encontram-se à guarda de outras instituições, e 231 sensivelmente ainda com os próprios autores/escritórios de arquitetura.

Para a exposição mencionada, composta por 49 projetos de obras construídas, e 1 projeto não concretizado em obra, no contexto do trabalho realizado para a exposição, a CA angariou mais 15 projetos em forma de doação para a coleção, perfazendo, dos 50 projetos que constam da exposição, 21 projetos como pertencentes à coleção, 18 de outros instituições, e 11 projetos ainda dos próprios autores. Dentro das novas angariações, destacam-se os arquitetos Paulo Providência, Belém Lima, Camilo Rebelo e Tiago Pimentel, ARX, Menos é Mais e João Mendes Ribeiro, fala atelier, DEPA, SAMI, PEDRÉZ, Pedro Domingos e Pedro Matos Gameiro, Diogo Aguiar Studio, Corpo Atelier, e Atelier RUA.

É igualmente de enaltecer, a enorme receptividade com que outras instituições colaboraram com a CA para esta exposição, casos como da Fundação Instituto Marques da Silva, Fundação Calouste Gulbenkian, e Forte de Sacavém, com um apoio institucional fundamental para a concretização da mesma, como também outras instituições como o Centro Canadano de Arquitetura (CCA), o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Drawing Matter, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP), Câmara Municipal da Maia/APJAR, entre outras.

Em suma, é um projeto claramente em curso, e que irá ter continuidade nos anos de 2025 e 2026, até devido ao volume de projetos que constituem a coleção. Ainda assim, foram já formalizadas várias doações, bem como recolhida a documentação associada aos projetos, como já mencionado anteriormente, e em

paralelo com a exposição que deriva desta coleção, vários projetos patentes na mesma, fazem já igualmente parte. Prevê-se que durante o ano de 2025, estas ações ganhem ainda maior expressão, sendo feito em simultâneo, o conseqüente tratamento arquivístico, digitalização e disponibilização para consulta e investigação.

Acervo Tomás Taveira

Ao longo do primeiro semestre de 2024, procedeu-se a várias fases de recolha do acervo do arquiteto Tomás Taveira, tendo em conta a extensa dimensão do mesmo, que ainda numa fase preliminar de triagem, já foi possível apurar um universo de mais de 500 projetos de arquitetura, desde o seu início de carreira, a trabalhar para o arquiteto Francisco Conceição Silva. Maioritariamente composto por peças desenhadas analógicas, e que poderão ultrapassar a marca de 25 000 documentos simples, algumas maquetes, textos e fotografias analógicas.

Tomás Taveira, arquiteto, designer e docente, com uma vasta obra construída, maioritariamente na grande Lisboa, tendo sido inclusive, escolhido um projeto da sua autoria, o Complexo das Amoreiras, concluído em 1986, para constar na recente exposição inaugurada, "O que faz falta – 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia", no passado dia 25 de outubro, na CA, e que tem relação direta com uma das ações que constam relatório, a "Coleção: 50 anos de Arquitetura Portuguesa, 1974-2024".

A possibilidade de integração deste acervo no Arquivo da CA, foi amplamente discutido pelos membros da direção da instituição, tendo sido considerado que o mesmo é de extrema importância para a compreensão de um período histórico, e extremamente rico ao nível de produção arquitetónica, e que teve um enorme impacto nas gerações futuras de arquitetos, bem como na produção de pensamento e teoria da arquitetura.

Pretende-se nos anos de 2025 e 2026, dar continuidade ao tratamento arquivístico do acervo, e que inclui conservação preventiva, classificação, catalogação, digitalização, acondicionamento e instalação definitiva, tendo sido iniciado já este ano de 2024, mas ainda numa fase muito preliminar, tendo em conta também a dimensão e necessidades de conservação preventiva que o mesmo exigem.

Nuno Cera

No primeiro trimestre de 2024, procedeu-se à recolha de dois projetos artísticos, da área de fotografia de arquitetura, do autor Nuno Cera.

Nuno Cera, artista, cujo trabalho se exprime maioritariamente através da fotografia, do vídeo e da escrita, abordando temas como a perceção espacial, a arquitetura, e contextos urbanos, tem uma expressão e difusão internacional, quer através de inúmeras publicações, como também exposições.

O conjunto documental doado à CA, é constituído por obras de arte de edição limitada (primeiras edições de três), bem como fotografias e vídeos em formato digital, relacionados com os projetos da sua autoria, denominados "A PRESSÃO DA LUZ", de 2017, e "FUTURELAND", de 2019.

Pretende-se no ano de 2025, formalizar a doação publicamente, com a possibilidade de associar uma mostra ou instalação artística da autoria do doador.

Por outro, o Arquivo da CA pretende também reforçar a recolha de material digital associado a acervos analógicos já recolhidos no passado, de forma a ir ao encontro das demandas de investigação mais atuais, em que se debate a utilização constante de novas ferramentas de produção de conteúdos, e as conseqüências associadas, quer a nível de otimização de processos construtivos, mas também as dificuldades ou questões por responder, sobre como salvaguardar estas formas de produzir conhecimento.



© Ivo Tavares Studio

DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E APOIO À INVESTIGAÇÃO

O Arquivo da CA atende a pedidos de consulta presencial à documentação em acervo, quer de suporte analógico, como digital, uma vez por semana, ao longo de todo o ano, salvo raras exceções.

4.1.2

4.1.3

O apoio da equipa técnica do Arquivo prende-se com a preparação da documentação, por vezes ainda por tratar e digitalizar, para o efeito de consulta, e permitir a continuidade dos trabalhos de investigação. É pretensão do Arquivo, cada vez mais orientar os investigadores para o acesso à informação sobre os acervos, através da plataforma digital disponível ao público, em que regularmente vai sendo inserida mais informação por parte da equipa, mas nos casos em que a mesma não se encontra ainda disponível em base de dados, o Arquivo faz um esforço por ter o máximo de documentação digitalizada, ainda antes do registo em base de dados, e na impossibilidade de o investigador fazer consulta em formato presencial à mesma, através do envio da documentação por via digital, em baixa resolução e com marca de água.

Durante o ano de 2024, a equipa do Arquivo preparou e atendeu aproximadamente 30 pedidos de consulta presencial, quer para acesso a documentação digitalizada/digital, ou documentação analógica, bem como facilitou, aproximadamente 30 pedidos de consulta digital à distância, através de visualização de documentação já digitalizada, mas ainda não disponibilizada em base de dados/site dedicado ao arquivo.

Em abril de 2024, a CA colocou em prática o protocolo de colaboração anteriormente estabelecido com o FCT, de financiamento à investigação, através do lançamento de dez bolsas de investigação para Doutoramento, com especial incidência nos acervos, espólios e coleções do Arquivo da CA. O resultado foi a receção de vinte e sete candidaturas, em que os acervos de Paulo Mendes da Rocha, Eduardo Souto de Mura e Luis Ferreira Alves foram os mais visados pelos investigadores, que se dividem essencialmente em duas nacionalidades: portuguesa e brasileira. Embora os temas de estudo se debrucem sobre áreas mais genéricas como a habitação pública, por exemplo, as propostas selecionadas versam também aspetos dos acervos de Jorge Gigante, Fernanda Seixas, Teresa Fonseca e Pedro Ramalho, que se encontram ao cuidado do Arquivo da CA.

4.2 FORMAÇÃO

Atento às necessidades de melhoria contínua das práticas de tratamento arquivístico e preservação do património documental, bem como outras áreas complementares ao bom funcionamento do departamento, sempre que possível, o Arquivo acolhe, promove e participa em ações de formação, destacando-se em 2024, o acolhimento do workshop internacional “26ª Masterclass – Aplicação de géis e papéis de nanocelulose em conversação e restauro”, com trinta participantes de onze nacionalidades diferentes, e orientada pelo experiente conservador Remy Dreifyss Deseigne, que atua regularmente em instituições como o Museu Picasso, Monnaie de Paris, entre outros, com a organização da empresa 20|21 Conservação e Restauro de Arte Contemporânea.

4.3 EXPOSIÇÕES

No âmbito da programação cultural da CA, em 2024, foi produzida uma exposição a partir do Arquivo.

Como mencionado anteriormente, a equipa do Arquivo teve um papel crucial na coordenação da recolha de todos os conteúdos de arquitetura, que viriam a estar patentes na exposição “O Que Faz Falta – 50 Anos de Arquitetura Portuguesa em Democracia”, inaugurada em outubro de 2024, com curadoria dos arquitetos Jorge Figueira e Ana Neiva. O Arquivo prestou ainda apoio e esclarecimentos ao longo de todo o processo, quer à equipa curatorial e expositiva, como ao Departamento de Atividades e Conteúdos da CA, responsável pela organização e montagem da exposição, com especial foco no tratamento arquivístico da documentação selecionada para a exposição, montagem de conteúdos originais, bem como manutenção e higienização periódica dos conteúdos expositivos e verificação de condições ambientais e de iluminação.

A exposição mencionada, desdobra-se em mais de 80 autores envolvidos, 50 projetos de arquitetura representados, 39 maquetes originais, 32 doadores envolvidos, mais de 400 desenhos, dos quais 119 originais, mais de 250 fotografias, 5 vídeos e duas instalações.

Importante referir, a desmontagem de conteúdos originais do acervo Paulo Mendes na Rocha, que ocorreu após o encerramento da exposição “Paulo Mendes da Rocha – Geografias Construídas”, composta por aproximadamente 180 desenhos, 7 maquetes, 84 fotografias, 11 revistas, 7 documentos textuais e um recorte de jornal.

CONCLUSÃO

Durante o ano de 2024, o Arquivo da CA continuou a reforçar a execução das suas principais missões, quer na continuidade do tratamento arquivístico do acervo à nossa guarda, quer através da angariação e recolha de novos acervos e de um trabalho de curadoria interna, com vista a futuras doações e criações de novas coleções, que complementem o acervo da Casa e permitam acima de tudo a sua divulgação ao público, quer através do contínuo investimento na plataforma digital, que por sua vez permite o acesso progressivo aos materiais digitalizados dos vários acervos, como também, expondo o que arquivamos e gerando novo conhecimento a partir dos mesmos.

À data, o Arquivo da CA conta com 15 acervos/espólios e 3 coleções de arquitetura, com mais de 270 autores e doadores envolvidos, cerca de 4.200 projetos, e aproximadamente 15.0000 documentos analógicos e 180.000 documentos digitais e em que se destacam os arquitetos Eduardo Souto de Moura, Paulo Mendes da Rocha, ambos vencedores do prémio Pritzker, e Lucio Costa.

O acervo de referências bibliográficas da CA e especializado na área da Arquitetura, conta neste momento com um total aproximadamente 4500 referências bibliográficas, provenientes de depósitos como o Centro de Documentação Álvaro Siza, o Acervo da Bienal de Arquitetura de Veneza, e o Acervo Eduardo Souto de Moura; de doações, como o Acervo da Coleção da Arquitetura Brasileira, e o Acervo Paulo Mendes da Rocha, e de doações de coleções particulares, e de aquisições da nossa instituição, com vista a enriquecer o acervo e a disponibilizar mais conteúdos aos investigadores que nos procuram.

5 CENTRO DE ESTUDOS



BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO PARA DOUTORAMENTO

Ao abrigo do Protocolo de Colaboração celebrado entre a FCT e a CA, foi aberto o concurso para atribuição das primeiras 10 Bolsas de Investigação para Doutoramento, na área da Arquitetura, Urbanismo e Território, com especial relação aos acervos, espólios e coleções da CA.

Foram apresentadas 27 candidaturas, tendo sido os acervos de Paulo Mendes da Rocha, Eduardo Souto de Moura e Luis Ferreira Alves os mais visados pelos investigadores. As 10 candidaturas posteriormente selecionadas versam projetos de investigação capazes de aprofundar e explorar outras dimensões do vasto acervo que a CA dispõe.

O conhecimento produzido no âmbito destas bolsas de investigação será ainda objeto privilegiado, no futuro, no âmbito das publicações editoriais da CA, que conta com um recente departamento totalmente dedicado ao tema.



6 SERVIÇO EDUCATIVO

Oficina Shift
© Ivo Tavares Studio



O Programa Educativo da Casa da Arquitectura tem como principal objetivo, sensibilizar de forma integrada os públicos de todas as idades, em relação ao poder transformador e importância da arquitetura em todos os aspetos das nossas vidas.

Ao longo do ano de 2024, o Serviço Educativo promoveu a realização de práticas interdisciplinares entre a arquitetura e as artes com um amplo leque de atividades de carácter teórico, prático, lúdico, experimental e exploratório, com abordagens assentes no conhecimento e na partilha, privilegiando o diálogo e a criação, numa relação dinâmica, informada e estimulante para os diferentes públicos.

Tendo por base as exposições e os conteúdos programáticos do Serviço Educativo da Casa da Arquitectura, o Programa Educativo é composto por visitas orientadas, oficinas, cursos, workshops, programas especiais, e atividades foras de portas, destinadas a famílias, crianças, jovens, adultos, instituições do ensino pré-escolar ao ensino universitário sénior, bem como a professores, público geral e público especializado.

As atividades concebidas realizam-se de uma forma regular durante todo o ano. Para os momentos de programação especial da Casa da Arquitectura como o Open House Porto, os momentos de inauguração de exposições, o Aniversário da Casa e o Archimarket são desenhadas atividades específicas.

Em outubro de 2024 foi lançado o Programa Escolas para o ano letivo 2024-2025 com o tema estrutural "Arquitetura: Ferramenta Educativa Interdisciplinar", com quatro linhas de oficinas lúdico-pedagógicas adaptadas a todos os níveis de escolaridade, em que se exploraram as relações entre a Arquitectura e a Natureza, o Património, as Artes e a Geometria, facilitando a transmissão de conhecimento e a comunicação com a comunidade docente. O lançamento do programa ficou marcado pela realização de uma formação de curta duração acreditada para todos os professores inscritos.

Este ano ficou marcado pelo alargamento da oferta de atividades lúdicas para famílias com crianças e bebés, com as oficinas Domingos Constrói e Domingos Espaciais, que proporcionam um espaço para o encontro e partilha da comunidade mais nova da Casa da Arquitectura. Os Domingos Constrói passaram a ter lugar, desde novembro, no primeiro domingo de cada mês, sendo um convite às famílias com crianças para participar em atividades sempre diferentes. Os Domingos Espaciais são a primeira atividade da CA destinada a pais e bebés dos 0 aos 3 anos e acontecem todos os últimos domingos de cada mês.

No evento Open House Porto, a equipa do Serviço Educativo foi responsável pela coordenação e gestão da equipa de 320 voluntários que apoiou o evento, bem como pela produção de atividades específicas para alguns espaços selecionados.

O Serviço Educativo é composto por toda a frente de casa – bilheteira e assistência de exposição - e monitores, contando com colaboradores externos para o desenvolvimento da maioria destas funções. Toda a equipa usufrui de formação para a mediação dos conteúdos apresentados nas exposições e atividades da CA.

O Serviço Educativo abrange todas as áreas de atendimento ao público, incluindo a bilheteira e a assistência de exposições, além da equipa de monitores, que desempenham um papel crucial na mediação de todas as atividades. A maior parte dessas funções é realizada por colaboradores externos e pontuais, especializados no desenvolvimento das diferentes ações educativas. Para garantir a qualidade da mediação, toda a equipa recebe formação, com o objetivo de proporcionar uma experiência enriquecedora aos visitantes e um alinhamento adequado com os objetivos educativos da CA.

**8482
PARTICIPAÇÕES
NAS ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS**

**+ 764
PARTICIPAÇÕES
DIGITAIS***

*visualizações do Youtube de conteúdos como a Formação de professores e a atividade "Ler Abril na Arquitectura";

6.1 VISITAS

6.1.1 VISITAS CASA DA ARQUITECTURA

Através de atividades dinâmicas adequadas às características de cada programa e de cada grupo, as visitas orientadas à Casa da Arquitectura e Exposições Patentes e Arquivo desenvolvem-se de uma forma ativa e envolvente, promovendo o conhecimento em relação à arquitetura, a literacia arquitetónica e a apreciação da disciplina.

Total: 1945 participações

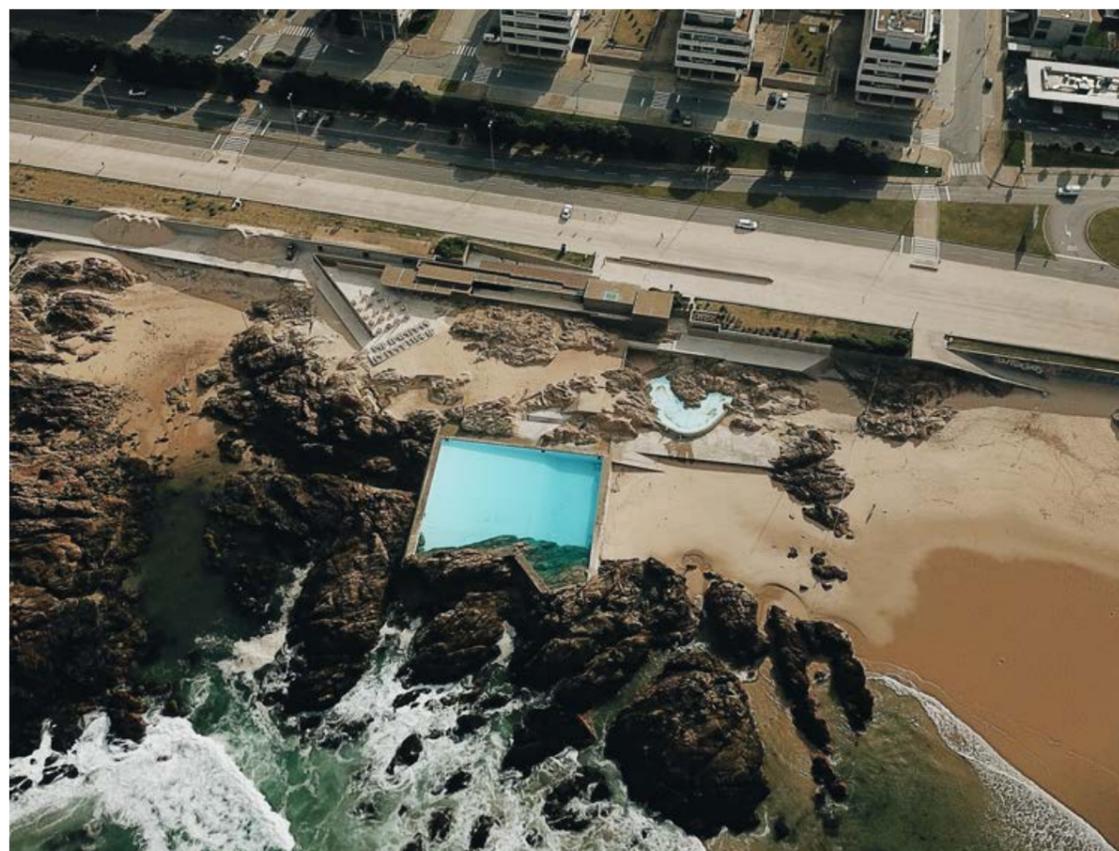
Visitas orientadas à Casa da Arquitectura: **63 participações**
Visitas orientadas às Exposições Patentes: **1749 participações**
Visitas orientadas ao Arquivo: **133 participações**

6.1.2 VISITAS ITINERÁRIO SIZA

As visitas orientadas ao Itinerário Siza têm o objetivo de dar a conhecer o Património Arquitetónico de Matosinhos através da visita a algumas das obras do início de carreira do arquiteto Álvaro Siza. Estas visitas são orientadas por uma equipa de monitores especializados, formados em arquitetura, que oferecem uma visão mais detalhada da obra e do seu contexto de produção, abrindo espaço à reflexão, discussão e debate. As visitas são realizadas com instituições de ensino nacionais, desde o nível pré-escolar ao universitário.

Total: 589 participações

Visitas orientadas à Casa da Chá: **76 participações**
Visitas orientadas à Piscina Marés: **347 participações**
Visitas orientadas à Piscina da Quinta da Conceição: **80 participações**
Visitas orientadas à Casa Roberto Ivens: **86 participações**



OFICINAS E ANIVERSÁRIOS

6.2

Total: 5210 participações

Oficinas: **5143 participações**
Aniversários: **67 participações**

Este conjunto de atividades práticas de carácter lúdico-pedagógico destina-se a grupos escolares de todos os níveis de ensino, crianças, famílias e público geral, tendo por base o programa educativo da CA e os conteúdos trabalhados nas exposições, para envolver todos os públicos com a arquitetura e o seu processo de conceção. As oficinas têm três principais categorias: oficinas escolares, oficinas de famílias e oficinas sazonais. Estas atividades acontecem de uma forma regular com instituições de ensino, nos períodos de férias escolares da Páscoa, Carnaval, Verão e Natal, em datas especiais como o Dia do Pai, Dia da Mãe e o Dia da Criança e ainda nos momentos de programação especial da CA como a inauguração de exposições ou o Open House Porto. Em 2024, o Serviço Educativo foi também convidado a realizar oficinas para outras entidades, saindo fora de portas para locais como o Mercado do Bolhão e a Fábrica de Conservas Pinhais.

© Casa da Arquitectura



OFICINAS E ANIVERSÁRIOS

6.3

Total: 591 participações

Curso de Desenho

O curso de Desenho da Casa da Arquitectura decorreu entre janeiro e junho, com os módulos: O Corpo Humano em Foco; Anatomia do Corpo Humano; Movimento e Pose; Espaço Interior; Espaço Exterior; Paisagem e Horizonte. Esta atividade contou com a participação de um amplo leque de participantes dos 12 aos 75 anos. Em setembro foi realizada uma exposição dos trabalhos desenvolvidos por todos os alunos ao longo do curso e uma aula de desenho, ambas abertas ao público, no Pavilhão Central.

Formação Acreditada para Professores "Arquitetura: Ferramenta Educativa Interdisciplinar"

Em outubro o Serviço Educativo lançou o programa escolar para o ano letivo 2024-2025, destinado a todos os ciclos escolares. No âmbito deste programa e com o apoio da DGEstE, foi organizada uma formação acreditada para Professores de todas as áreas e níveis de ensino, que teve lugar em formato presencial e online e com XXX participantes de diversas zonas do país. Esta formação contou com apresentações do Plano Nacional das Artes, Programa Paisagem e Arquitectura Sustentáveis da Política Nacional de Arquitectura e Paisagem e OSOPE.

6.4 OPEN HOUSE PORTO

Para a edição do OHP 2024, o Serviço Educativo preparou 4 atividades diferentes, ativadas em diferentes locais estratégicos do roteiro: Passaporte Arquitetónico (8 locais), Arquitectura para Brincar (5 locais), Reinventar Espaços de Liberdade (3 locais) e Mega-Constrói na Casa da Arquitectura.

Total: 551 participações

6.5 7º ANIVERSÁRIO CA

Ao longo do fim de semana de celebração do 7ºAniversário da Casa, nos dias 23 e 24 de novembro, o Serviço Educativo organizou uma série de atividades que incluíram: Instalação imersiva Linhas de Luz; Visita Inclusiva na Casa da Arquitectura com a utilização de maquete táctil; Entrega de títulos de honra aos participantes no programa Jovens Embaixadores da Arquitectura; Oficina Espacial para famílias e bebés; Visitas orientadas às Exposições e Arquivo da Casa da Arquitectura; Apresentação e demonstração do funcionamento da Máquina de Impressão Antiga com o apoio da Gráfica Saúde Sá.

Total: 117 participações

6.6 PROGRAMAS ESPECIAIS

Jovens Embaixadores da Arquitectura

O Programa Jovens Embaixadores da Casa da Arquitectura foi lançado em fevereiro. Este programa destina-se a jovens entre os 15 e os 23 anos e promove o envolvimento e a sensibilização dos jovens desta franja etária para a importância da disciplina na qualidade de vida dos cidadãos, levando-os a assumir o papel de “embaixadores” junto da sua geração. Durante o seu primeiro ano, o programa contou com a participação de 11 jovens que participaram de uma forma regular em actividades como realização de entrevistas, produção de conteúdos para as redes sociais, workshops, reuniões periódicas e momentos de convívio entre Jovens Embaixadores.

154 participações

Sentir a Arquitectura

O momento inaugural do projecto Sentir a Arquitectura teve lugar em julho, no evento Open House Porto, com uma visita orientada para pessoas cegas realizada pelo Director Executivo da Casa da Arquitectura, Nuno Sampaio. A maquete táctil produzida com o apoio da DGARTES está em utilização e assinala mais um passo dado pela CA na promoção da acessibilidade de todos os públicos ao conhecimento da arquitetura.

124 participações

405 participações

15 participações

OUTRAS ATIVIDADES

6.7

O Serviço Educativo esteve ainda envolvido num amplo conjunto de atividades durante o ano 2024, tanto nos espaços da Casa da Arquitectura, como fora de portas em diferentes locais de Matosinhos e do Porto.

ATIVIDADES NA CASA DA ARQUITECTURA

6.7.1

Ler Abril na Arquitectura: O Impacto do 25 de Abril na Arquitectura Portuguesa

A atividade *Ler Abril na Arquitectura - O impacto do 25 de Abril na Arquitectura Portuguesa* marcou a celebração dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril, convidando alunos a partir do 9º ano a compreenderem melhor um dos momentos mais marcantes da história de Portugal contemporâneo e a forma como afetou a vida e a arquitetura portuguesa. Esta atividade teve transmissão em streaming e a participação de duas turmas em escolas portuguesas no estrangeiro.

Cerimónia de apresentação e workshops do Programa Paisagem e Arquitectura Sustentáveis, da PNAP (Política Nacional da Arquitectura e Paisagem)

No 28 de maio de 2024, a Casa da Arquitectura, como parceiro institucional, acolheu o Evento Nacional de apresentação do Programa Paisagem e Arquitectura Sustentáveis (PPAS). Este programa, enquanto estratégia nacional para a promoção da qualidade da arquitetura e da paisagem, desenvolveu um workshop a grande escala com seis turmas do 2º ciclo simultaneamente no Pavilhão Central com o apoio da equipa do SE.

Indaqua – Oficina-Jogo “O percurso da água até às nossas casas”

O SE desenvolveu a oficina-jogo “O percurso da água até às nossas casas” em parceria com a Indaqua Matosinhos. Estas atividades destinadas a grupos escolares do 2º ciclo assinalaram o Dia Mundial da Água (5 de junho) e o Dia Mundial do Ambiente (22 de março).

ManifestHabitação

No âmbito da Exposição ManifestHabitação, foram concebidas as oficinas *Alguma vez já imaginaste a tua casa do futuro?*, *Reimaginar os espaços que habitamos*, *Casa comum: o espaço que vivemos e partilhamos!* e *Um bairro do futuro para diversas faixas etárias e públicos*, desde o 1º ciclo do ensino básico até secundário, passando pelo público sénior e famílias.

Workshop “O corpo como Mapa”

No âmbito da Exposição “Cidade, Casa, Corpo - Os Mapas e a Linguagem”, que esteve patente na Galeria da Casa, foi desenvolvido o workshop para crianças e famílias “O corpo como Mapa”, orientado por Ana Aragão.

Workshop de construção participativa SHIFT – Traces

O escritório italiano Park Associati, em conjunto com a KREAR e o Serviço Educativo da Casa da Arquitectura levaram a cabo o workshop de construção participativa da Instalação Traces, uma estrutura com material têxtil reciclado, na Casa da Arquitectura, dentro do contexto do seminário SHIFT “O futuro da Arquitectura Adaptativa”

16 participações

A Imprensa na Democracia

Com o apoio da Gráfica Saúde Sá, estabelecida em 1958 em Matosinhos, o Serviço Educativo tem em exposição uma Máquina Tipográfica Heidelberg dos anos 50 no espaço da CA. Esta antiga impressora encontra-se exposta na entrada da Casa da Arquitectura e tem sido pontualmente ativada, com a demonstração de um especialista, para produção de uma peça gráfica que serve de convite à exploração da Exposição “O que faz falta. 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia”.

41 participações

Oficina Kids Area – Maracujália

No 14 de setembro a CA acolheu mais uma edição do Maracujália e o SE educativo realizou uma oficina especial para os visitantes mais novos do evento, em que foi criada uma cidade fluorescente sobre uma tela em branco de grande formato.

205 participações

Oficina Fabric'arte 2024

Nos dias 9 e 10 de novembro o SE levou a cabo uma oficina participativa de pintura mural na Casa da Arquitectura no contexto da exposição Fabric'arte, uma mostra do trabalho de jovens artistas que exploram diferentes áreas artísticas, celebrando a liberdade e a sustentabilidade. Uma iniciativa da Câmara Municipal de Matosinhos, com curadoria da esad—idea.

11 participações

Conteúdos Digitais

Ao longo do ano foram produzidos conteúdos digitais relacionados com o Programa Educativo 2024-2025 – Arquitectura: Ferramenta Educativa Interdisciplinar, o Programa Jovens Embaixadores da Arquitectura e o Curso de Desenho. Além disso, algumas das atividades realizadas pelo Serviço Educativo, como a Formação de Professores Arquitectura: Ferramenta Educativa Interdisciplinar e a atividade que celebrou os 50 anos da Revolução do 25 de Abril, Ler Abril na Arquitectura: O Impacto do 25 de Abril na Arquitectura Portuguesa, tiveram transmissão em streaming, permitindo a participação de pessoas em qualquer parte do mundo. Além de apresentar o trabalho realizado pelo Serviço Educativo, a criação destes conteúdos digitais implicou o desenvolvimento de um discurso reflexivo sobre as exposições da Casa da Arquitectura e a sua programação, resultando em materiais de teor educativo, formativo e informativo, que asseguram a continuidade e a permanência do conteúdo ao longo do tempo.

119.908 visualizações

ATIVIDADES FORA DE PORTAS DA CASA DA ARQUITECTURA

6.7.2

48 participações

Oficina Cidades do Futuro no Festival Climático de Matosinhos

O SE desenvolveu uma oficina de construção participativa em grande escala para ouvir, olhar e partilhar o imaginário das cidades de futuro dos mais novos, dentro do contexto do Festival Climático de Matosinhos, levado a cabo no 13 de julho. Este evento foi uma iniciativa do Laboratório de Cidadania pela Transição Climática, promovido pelo município de Matosinhos em colaboração com as uniões de freguesia.

35 participações

Oficina “À descoberta da Arquitetura Industrial” na Fábrica de Conservas Pinhais

182 participações

Oficina “À descoberta do Mercado do Bolhão” no Mercado do Bolhão

Este ano, o SE deu início ao desenvolvimento de atividades de exploração arquitetónica em diferentes locais de relevância patrimonial em Matosinhos e no Porto, através da fotografia.

© Casa da Arquitectura



PROTOCOLOS

6.8

FAUP Júnior – Universidade do Porto

Este ano mais uma vez recebemos a universidade júnior da FAUP, com a organização de um programa de visitas orientadas.

ESE – Escola Superior de Educação

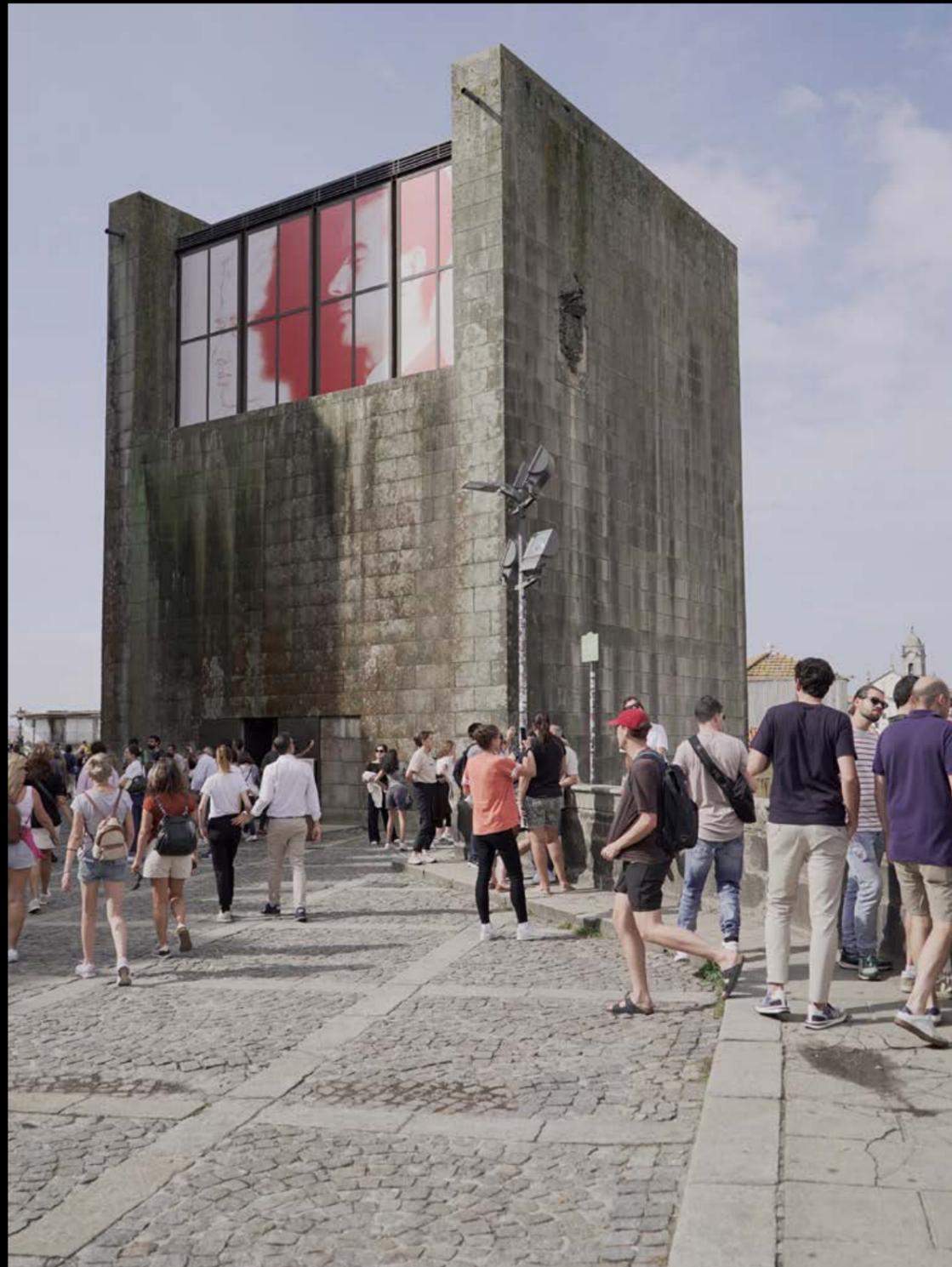
O ano de 2024 deu continuidade à relação próxima que tem vindo a ser criada com a Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, com o acolhimento de estagiários.

PNA – Plano Nacional das Artes

Integração da Comissão Consultiva do Projeto Cultural Escola da Escola Secundária da Boa Nova, Escola Básica de Perafita, Agrupamento de Escolas da Sra. Da Hora e Escola Secundária João Gonçalves Zarco.

7 COMERCIAL E PARCERIAS

Walking Tour Porto
© Casa da Arquitectura



UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS

Durante o ano passado, foram realizados 21 eventos, mais 2 eventos que no ano de 2023.

Foram ainda realizadas 29 cedências gratuitas dos espaços, a pedido da CMM, para o Festival DDD, para o Festival Termómetro e outros eventos, a pedido da Academia de Dança de Matosinhos, da Universidade Lusófona, da OJM, da Porto Business School, da Fundação Agá Khan, e recebemos a visita de sua Alteza Real a Infanta Cristina de Bourbon. A entrega de prémios de reabilitação Urbana foi aqui realizada, bem como o evento do Turismo do Porto e Norte de Portugal, para apresentação da nova imagem. Recebemos também o Programa Paisagem e Arquitetura Sustentável, enquadrado na política nacional da arquitetura e paisagem. Disponibilizamos também os nossos espaços para eventos da loja AMMA.

Abrimos o nosso espaço Luis Ferreira Alves para receber gratuitamente, 5 exposições, duas das quais são da nossa loja da Casa, uma do arquiteto Dietmar Feichtinger (ver ponto 2.5), 1 da Universidade Lusófona e terminámos o ano com uma exposição da Loja da Linha da Vizinha do designer Fritz Hansen, que se prolonga até os primeiros dias de janeiro de 2025. Recebemos também nos nossos espaços a Companhia Radar 360, durante 8 dias.

Pela primeira vez, juntamente com a Loja da Casa, o Serviço Educativo e o Departamento de Infraestruturas organizámos o ArchiMarket, O mercado de Natal da Casa da Arquitectura e recebemos a visita de 1150 pessoas.

No primeiro semestre do ano abriu na fração 3, a loja Spezzo. Em julho, a Lipor assinou connosco um contrato para a cedência da fração 5, para um projeto que estão a desenvolver. Nos últimos meses do ano, abriu na fração 1, o Café da Casa, para colmatar uma carência sentida por quem nos visitava e quem frequenta os nossos espaços.

Estão os nossos espaços para cedências de longa duração todos ocupados.

Walking Tour Porto
© Casa da Arquitectura



7.2 TOURS

7.2.1 VISITAS

Do total das visitas, 44 visitas foram gratuitas e do total dos participantes, 311 foram gratuitos.

Das 44 visitas gratuitas, 31 foram solicitadas pelos diversos departamentos da CA, procurando uma oferta de cortesia para os mais diversos parceiros e visitantes da CA. São exemplos visitas para a Ecosteel, para o grupo Fidelidade, para estudantes do IPP, para os Amigos do Museu de Grenoble ou para a Fundação Aga Khan e Fundação La Caixa.

As restantes visitas gratuitas foram solicitadas ora pelo Turismo Porto e Norte ora pela Câmara Municipal de Matosinhos – entidades parceiras da CA –, sendo todas dirigidas a jornalistas que visitaram a nossa região.

7.2.2 VISITAS PROGRAMADAS

Como forma de promoção e divulgação do programa TOURS ao público, sobretudo, local e nacional, foram programadas 9 visitas, de periodicidade mensal, entre janeiro e setembro de 2024. Estas visitas com data e horário marcado e sujeitas a inscrição previa, permitiram um número mínimo de participações gerido pela CA e resultaram em grupos mistos.

Desta oferta fizeram parte não só alguns dos itinerários já existentes, como o Walking Tour Porto ou visitas a espaços do itinerário Álvaro Siza, mas também algumas visitas originais como o Walking Tour Lojas do Porto, a visita ao Empreendimento Azenha de Cima com o arquiteto Pedro Ramalho ou a visita SAAL que passou pelo Bairro do Leal, Bairro da Bouça e Bairro da Lapa.

O público destas visitas mostrou-se muito agradado com esta

7.2.3 PROTOCOLO COM TURISMO DE PORTUGAL

Do novo Protocolo com o Turismo de Portugal, que se iniciou em 2024, assume-se novamente a missão de potenciar o turismo de arquitetura, desenvolvendo uma produção diferenciada assente em pressupostos culturais e teóricos que aprofundem a experiência da viagem e o conhecimento do património nacional, indo ao encontro da missão geral da CA de divulgar e afirmar a arquitetura nacional e internacional para todos os públicos.

No decorrer da ação da parceria com o Turismo de Portugal, dois eixos fundamentais regeram a atividade relativa ao programa:

1. Elaboração, produção e gestão, de um Itinerário Territorial Temático, De Chaves a Faro: um Roteiro de Arquitectura Contemporânea ao longo da EN2, que resulta de uma seleção criteriosa de edifícios considerados relevantes do ponto de vista

TOTAL DE VISITAS: 505 TOTAL DE PARTICIPANTES: 5303

Visitas Casa da Arquitectura
50 visitas / 693 participantes

Itinerário Álvaro Siza
Casa de Chá:
127 visitas / 1128 participantes
Piscina das Marés:
163 visitas / 1830 participantes
Piscina e Quinta da Conceição:
36 visitas / 426 participantes
Casa Roberto Ivens:
54 visitas / 491 participantes

Itinerário Legado do Porto
4 visitas / 77 participantes

Itinerário Walking Tours – Porto
52 visitas / 421 participantes

Outras visitas
19 visitas / 237 participantes

Nota: os números referentes a estas visitas estão já incluídos no ponto 6.2.1

do seu interesse arquitetónico e turístico, apresentando um leque de possibilidades para experiências únicas e singulares e dinamizando a participação a nível nacional.

2. Desenvolvimento, produção e divulgação de conteúdo de 10 obras selecionadas, segundo critérios concretos, definidos tanto pelo Turismo de Portugal como pela CA, e disponibilizado em contexto digital, que sirva o interesse e procura do público geral, habilitando informações relevantes tanto para a sua visita como para a sua compreensão no contexto da arquitetura e do património nacional.

Semestre 1

- Galeria Lourdes, Câmara de Lobos
- Casa dos Feitais, Mangualde
- Casal Saloio - Museu da Ruralidade, Cascais
- Requalificação da Praça do Município, Ribeira de Pena
- Plataforma das Artes e da Criatividade, Guimarães

Semestre 2

- Cine-Teatro, Amarante
- Câmara Municipal, Trofa
- Recuperação e Valorização do Claustro do Mosteiro do Lorvão, Lorvão
- Casa em Soutelos, Vieira do Minho
- Adega da Quinta do Vallado, Lamego

Para além destes dois eixos, outro emerge como complementar, a coordenação com a equipa do Turismo de Portugal, na promoção de eventos de arquitetura decorridos no território nacional, de forma a evidenciar e destacar o trabalho de promoção do panorama arquitetónico nacional.

OUTRAS ATIVIDADES

No ano de 2024, consolidámos os nossos itinerários e criámos um itinerário exclusivo para o hotel The Largo. Foi feita a revisão da pesquisa e material gráfico de formação, iniciou-se a produção do itinerário Souto de Moura e o contacto com potenciais novos parceiros e espaços a integrar nos roteiros e visitas produzidas pelo Tours.

Criámos um formulário de satisfação e ferramentas de monitorização de qualidade do serviço prestado assim como a captação e realização de entrevistas a potenciais novos colaboradores para a orientação de visitas. Foi um ano em que apostámos muito na formação dos nossos monitores. Para ter uma equipa estável e motivada e envolvida.

Investimos na produção de material de merchandising para a promoção dos serviços prestados pelo Tours.

Marcámos, ainda pela primeira vez, a nossa presença na feira Concreta e no mercado de Natal da Casa da Arquitectura, para divulgar o nosso trabalho.

8 LOJA DA CASA

A Loja da Casa manteve em 2024 a sua estratégia face ao ano anterior, numa aposta contínua em produtos de design e arquitetura, promovendo a sustentabilidade, a exclusividade e o envolvimento com a comunidade criativa. Continuamos com a missão de tornar a Loja um espaço de referência para produtos de design e arquitetura.

A comunicação para o exterior foi melhorada, recorrendo à colocação de vinis nas janelas, aumentando assim a visibilidade da loja a todos os que passam na rua.

A loja saiu pela primeira vez para o espaço da Casa, criando um mercado de Natal com todos os seus fornecedores.

No que diz respeito à Loja de Autor, foi dada continuidade ao desenvolvimento e produção de peças de autor. Foco também no aumento da oferta de peças de autor exclusivas da Casa, para venda a empresas ou entidades.

2024 foi marcado por o aumento da carteira de fornecedores (aumento de autores de mobiliário, autores de obra gráfica, joalharia e peças de decoração/iluminação). Na Livraria, aumentámos os títulos disponíveis para o público e aumentar os pontos de distribuição das edições produzidas pela Casa. No Merchandising assistimos a um aumento de vendas, resultado do melhoramento da qualidade e aposta no design intemporal (agenda, cadernos, lápis, sacos e t-shirts). Na Papelaria, resultado do aumento da oferta de marcas de referência, foi feita uma aposta no mercado infantil e produtos destinados a famílias, conseguindo aumentar as vendas.



9 MARKETING E COMUNICAÇÃO

Para o departamento de Marketing e Comunicação 2024 foi o ano de consolidação do posicionamento já trabalhado em 2023 – a instituição que leva a arquitetura até todos.

A produção gráfica continuou a dar o seu suporte na comunicação corrente da casa, bem como a produção audiovisual que continua a ser uma aposta ganha da CA. Esta produção audiovisual tem servido a produção de peças de comunicação, bem como a produção de conteúdos para arquivo



668 (-10%)

Notícias nos media **nacional**

60 (-66%)

Notícias nos media online **internacional**



62 362 659 (+84%)

Impressões
Audiência potencial acumulada

EXPRESSÃO MEDIÁTICA

Em 2024, a Casa da Arquitectura registou 668 notícias, das quais 60 em meios de comunicação online internacionais, acumulando um total de 32 milhões de impressões. Em média, 15% da população portuguesa foi exposta 20 vezes a referências à instituição. O valor equivalente a publicidade do espaço editorial ocupado foi estimado em cerca de 2,3 milhões de euros, um montante que sublinha a relevância e o impacto mediático da Casa da Arquitectura.

Comparando com o ano anterior, verificou-se uma redução de 20% no volume informativo, com menos 189 notícias publicadas. Este cenário deve-se, em grande parte, ao facto de a exposição "O que faz falta. 50 anos de arquitetura portuguesa" não ter alcançado a mesma projeção mediática internacional que a anterior, dedicada ao Pritzker brasileiro Paulo Mendes da Rocha, cuja notoriedade impulsionou significativamente a presença da Casa na imprensa estrangeira. Além disso, uma programação menos extensa contribuiu para a menor cobertura mediática ao longo do ano.

Apesar deste recuo nos números, o impacto mediático da Casa da Arquitectura continua expressivo, com um valor editorial significativo, consolidando a instituição como um dos principais polos de difusão e valorização da arquitetura no panorama nacional e internacional.

REACH - ALCANCE NACIONAL % POPULAÇÃO PORTUGUESA EXPOSTA



OUTREACH - REFERÊNCIAS À CASA



ENGAGEMENT % MÉDIA DE IMPRESSÕES ALCANÇADAS



AVALIAÇÃO FINANCEIRA REGISTRADA



2 307 370 € (-23%)

Valor financeiro estimado da ocupação nos media

9.2 EVENTOS E AÇÕES REALIZADAS

Podcast – Por Portas e Janelas

Por Portas e Janelas foi um programa sobre Arquitetura pela voz das principais instituições que a mostram e discutem em Portugal.

Ao longo de 12 episódios semanais, entre 13 de setembro e 29 de novembro de 2024, Por Portas e Janelas colocou em diálogo o MAC/CCB Centro Cultural de Belém, a Trienal de Arquitectura de Lisboa e a Casa da Arquitectura.

Juntos atravessámos portas, rumo a novas matérias, técnicas e discursos e abrimos janelas sobre cidades, problemas e perspetivas.

“Por Portas e Janelas” é um podcast da Rede Público e os programas estão disponíveis na plataforma da Rádio Antecâmara (<https://antecâmara-galeria.pt/radio/>) e Jornal Público (<https://www.publico.pt/podcasts>), bem como nas plataformas Spotify e Apple Podcasts.

Estreia do documentário “Habitar”, uma produção do Canal 180 25 de maio, Espaço Álvaro Siza

A Casa da Arquitectura e o Canal180 apresentaram no Espaço Álvaro Siza a estreia do documentário “Habitar”, uma produção do Canal180. Seguiu-se uma conversa “A Casa que Queremos Habitar” com os arquitetos Samuel Gonçalves e Pedro Ramalho, o realizador Joaquín Mora e Fátima Vilar (moradora do bairro SAAL das Antas). O evento teve entrada gratuita.

O documentário “Habitar” retrata formas atuais de viver no Porto, destacando a relação entre habitante e habitação. Através de nove personagens principais e suas casas, investigamos a diversidade desses lares. Cada retrato revela a individualidade do vínculo que o habitante cria com o espaço. A interligação das narrativas reúne visões em torno de temas fundamentais para a reflexão sobre o papel das habitações e as expectativas relacionadas a elas. Nesta exploração, investigamos a relação da casa com a memória individual e coletiva, assim como com o direito à habitação que têm os cidadãos e como são afetados pela gentrificação e pelo turismo. Nesta diversidade, compreendemos que a casa também é um símbolo estético e uma criação feita por arquitetos que delimitam o espaço para aqueles que o habitarão e darão vida a estes espaços. “Habitar” oferece uma visão por parte dos habitantes deste território e convida-nos todos a refletir sobre como queremos viver e habitar as nossas casas.

REDES SOCIAIS

As redes sociais da Casa continuam num movimento ascendente, registando-se um aumento de seguidores em todas as redes. Instagram continua a ser a rede que mais cresce vs outras redes e a que nos traz mais interações com a comunidade.

© Ivo Tavares Studio



Facebook Interações



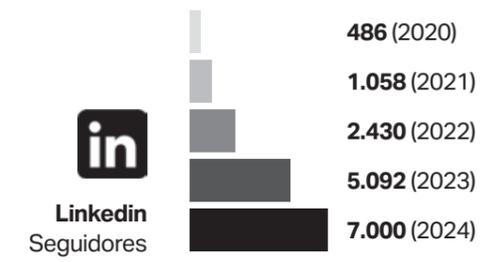
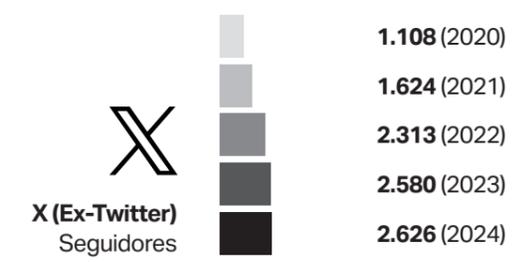
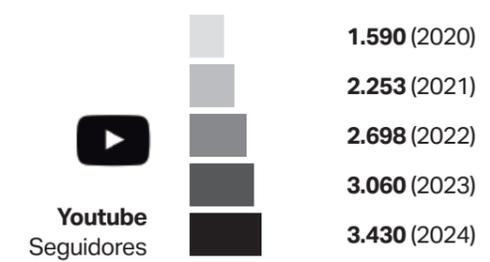
Facebook Seguidores



Visitas	49.400
Alcance	685.700
Novos seguidores	2.100



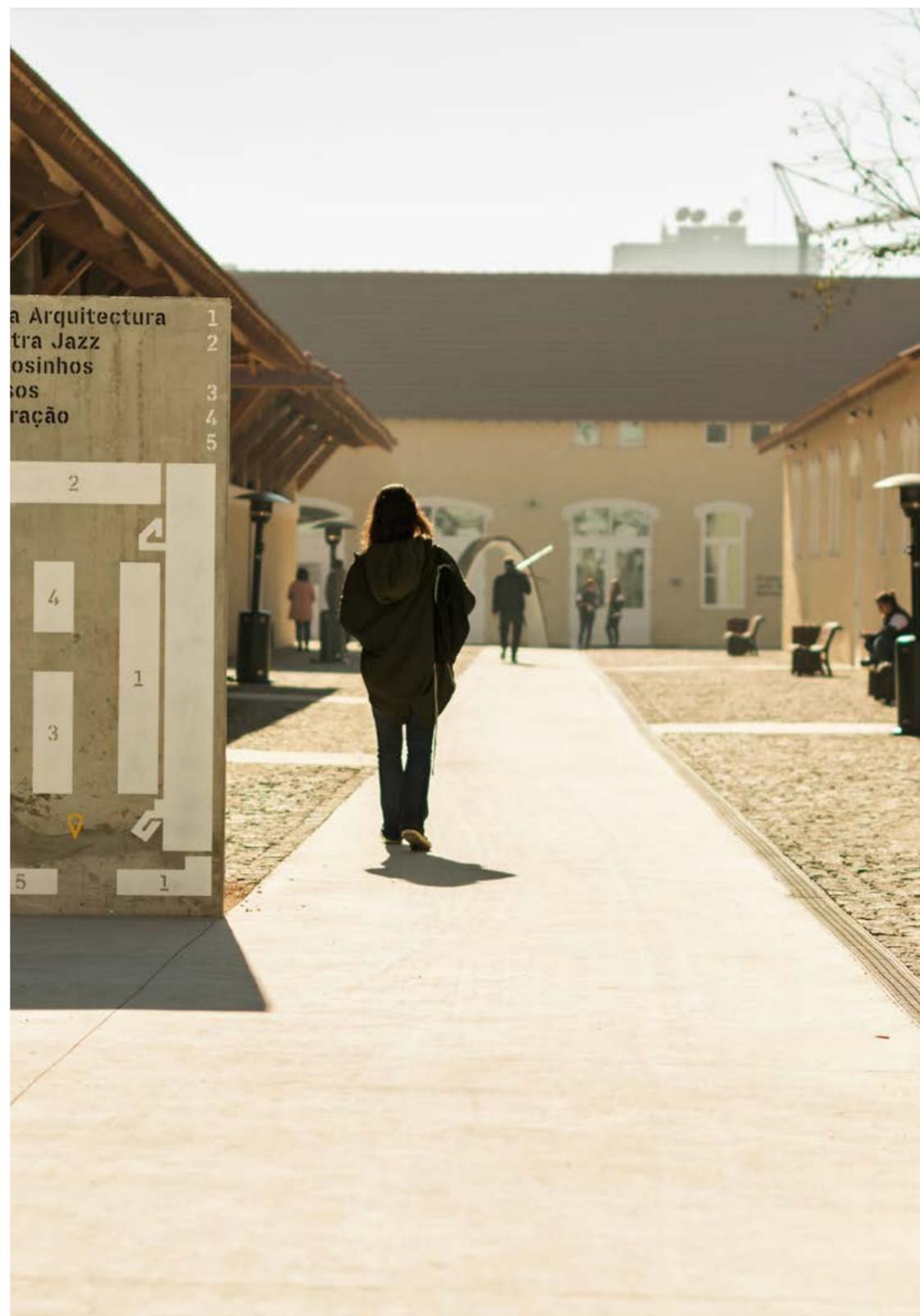
Novos seguidores	8.500
Visitas ao perfil do Instagram	60.900
Alcance do Instagram	719.500
Interações	48.500



Destaque ainda para as redes sociais do Tours, Serviço Educativo e Loja.

- **Tours** – Continua aposta na narrativa visual com destaque para os diversos itinerários e visitas, reforçando o fator diferenciador da orientação por especialistas. 921 seguidores
- **Serviço Educativo** – Conta dedicada exclusivamente à programação para crianças, famílias e adultos. Página de diálogo com este público e que serve como uma agenda de atividades disponíveis. 1006 seguidores
- **Loja** – O ano de 2024 manteve o posicionamento definido de uma comunicação que espelhasse o público-alvo da loja. Aposta numa comunicação cuidada de peças de autor e publicações gráficas com referências a citações de arquitetos. 1.316 seguidores





DIREÇÃO

Comissão Executiva

Presidente
José Manuel Dias da Fonseca
Diretor-executivo
Nuno Sampaio
Vogal
Joaquim Mendes Pinto
Vogais
Carlos Guimarães
Cláudia Soutinho, APDL Rep.
Gonçalo Medeiros, AEP Rep.
Pedro Baganha, CMP Rep.

EQUIPA

Gabinete de Direção

Diretor-executivo e Curador-geral
Nuno Sampaio

Centro de Estudos, Relações Culturais e Protocolo
Carla Barros

Assistência de Direção e Relações Institucionais
Patrícia Andrade

Secretariado
Natacha Mota

Recursos Humanos, Financeiro e Jurídico

Soraia Lebre (Dir.)
Recursos Humanos
Andreia Ramos (Coord.)
Financeiro e Contabilidade
Joana Costa
Jurídico e CCP
Alcinda Brandão (Coord. Jurídica)
Contratação Pública
Joana Ferreira

Património e Infraestruturas

Paulo Silva (Dir.)
Património
Liliana Taveira

Marca, Comunicação e Comercial

Raquel Holbeche Beirão (Dir.)
Design
Catarina Barbosa
Assessoria de Imprensa e Gestão de Conteúdos
Joana de Belém
Conteúdos Audiovisuais
Pedro Rocha
Comercial
Ana Maria Machado
Carolina Sá
Euarda Moreira
Sónia Alves

Arquivo e Biblioteca

José Fonseca (Dir.)
Tratamento Arquivístico
Débora Fernandes
Filipe Seixas
Gilson Fernandes

Atividades e Conteúdos

Ana Pinto (Dir.)
Produção
Adriana Carvalho
Alice Marques
Filipe Silva
Helena Souto
Manuel Gonçalves
Serviço Educativo
Inês Lourenço
Eliana Nuñez
Rita Alves
Editorial
Fernando Serapião (Editor Chefe)
Nuno Martins (Coord. Editorial)
Miguel Royo

Turismo, Visitas e Espaços

Sara Almeida (Dir.)
Tours
Luís Moura
Espaços
Luana Santos



CASA
D'AR
CITTEC
ITURA